



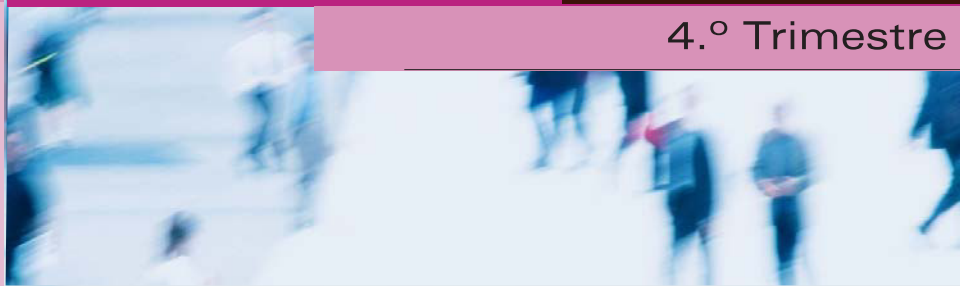
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



# Estatísticas do Emprego

2014

4.º Trimestre



Edição 2014



Estatísticas  
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Estatísticas do Emprego 2014

4.º Trimestre

Edição 2014

# FICHA TÉCNICA

Em Abril de 1996 o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - [www.ine.pt](http://www.ine.pt) as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

## Título

Estatísticas do Emprego 2014

## Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 845 40 84

## Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

## Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0872-7570

Depósito Legal nº 77257/94

Periodicidade Trimestral

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**

 Apoio a clientes

**808 201 808**

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2014

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.

**ESTATÍSTICAS DO EMPREGO – 4º TRIMESTRE DE 2014****ÍNDICE**

Resumo – <i>Summary</i> .....	2
Nota introdutória.....	3
Sinais convencionais, símbolos, siglas, abreviaturas e esclarecimentos aos/às utilizadores/as.....	4
1. Análise dos resultados .....	5
1.1. População ativa .....	5
1.2. População empregada.....	5
1.3. População desempregada.....	7
1.4. População inativa.....	9
1.5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho.....	9
1.6. Regiões NUTS II.....	10
1.7 Resultados anuais .....	12
2. Quadros de resultados .....	16
2.1. Quadros de resultados trimestrais .....	17
2.2. Quadros de resultados anuais .....	31
3. Notas metodológicas.....	45
4. Conceitos .....	48
5. Outra informação disponível.....	51
6. Lista dos “Tema em análise” publicados nas <i>Estatísticas do Emprego</i> .....	53

## RESUMO – SUMMARY

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego do 4º trimestre de 2014, a população ativa diminuiu 1,2% (o que corresponde a 64,2 mil pessoas) face ao trimestre anterior e 1,6% em relação ao trimestre homólogo de 2013 (87,0 mil). Para o decréscimo trimestral registado destacam-se os seguintes resultados: diminuição no número de mulheres ativas (32,6 mil), com 65 e mais anos (33,3 mil), com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico (104,4 mil). A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) foi de 58,5%.

A população empregada diminuiu 1,6% em relação ao trimestre anterior (73,5 mil) e aumentou 0,5% em relação ao trimestre homólogo (22,7 mil pessoas). Para o decréscimo trimestral referido contribuíram essencialmente os seguintes resultados: a diminuição no número de homens empregados (50,9 mil), com 65 e mais anos (33,6 mil), com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico (97,5 mil), a trabalhar no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (58,8 mil), por conta própria (47,5 mil) e a tempo completo (59,1 mil). A taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 50,6%.

O número de desempregadas/os foi estimado em 698,3 mil. A população desempregada aumentou 1,4% em relação ao trimestre anterior (9,4 mil pessoas) e diminuiu 13,6% em relação ao trimestre homólogo (109,7 mil). Para o acréscimo trimestral do desemprego contribuíram essencialmente os seguintes resultados: o aumento no número de desempregados do sexo masculino (19,4 mil), com 45 e mais anos (9,8 mil), que completaram o ensino secundário e pós-secundário (12,8 mil), à procura de novo emprego (19,9 mil), cujo ramo da última atividade pertencia ao setor dos serviços (11,1 mil), e à procura de emprego há menos de 12 meses (20,3 mil). A taxa de desemprego foi de 13,5%, tendo aumentado 0,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e diminuído 1,8 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo de 2013.

A população inativa com 15 e mais anos aumentou 1,6% em relação ao trimestre anterior (57,3 mil) e 1,7% em relação ao trimestre homólogo (63,2 mil pessoas). A taxa de inatividade (15 e mais anos) foi de 41,5%.

According to the Labour Force Survey results for the 4<sup>th</sup> quarter of 2014, the labour force decreased by 1.2% (corresponding to 64.2 thousand individuals) from the previous quarter and by 1.6% from the same quarter of 2013 (87.0 thousand). For the quarterly decrease, the following results stand out: the decrease in the number of active women (32.6 thousand), aged 65 and over (33.3 thousand) and who completed the first or the second stages of basic education (104.4 thousand). The working age participation rate (15 years old and over) was 58.5%.

The employed population decreased by 1.6% from the previous quarter (73.5 thousand individuals) and increased by 0.5% from the same quarter of 2013 (22.7 thousand individuals). Concerning the quarterly decrease, the following results stand out: decrease in the number of men employed (50.9 thousand), aged 65 and over (33.6 thousand), who completed the first or the second stages of basic education (97.5 thousand), who were working in the agriculture, forestry and fishing sector (58.8 thousand), as self-employed workers (47.5 thousand) and working full-time (59.1 thousand). The employment rate (15 years old and over) was 50.6%.

The number of unemployed was estimated to be 698.3 thousand. The unemployed population increased by 1.4% from the previous quarter (9.4 thousand individuals) and decreased by 13.6% from the same quarter of 2013 (109.7 thousand). The following results contributed most for the quarterly increase of the unemployment: the decrease in the number of men unemployed (19.4 thousand), aged 45 and over (9.8 thousand), who completed the (upper) secondary and post-secondary non-tertiary education (12.8 thousand), who were seeking a new job (19.9 thousand), coming from the services sector (11.1 thousand) and who were seeking a job for less than 12 months (20.3 thousand). The unemployment rate was 13.5%, up 0.4 percentage points from the previous quarter and down 1.8 percentage points from the same quarter of 2013.

The inactive population of 15 years old and over increased by 1.6% from the previous quarter (57.3 thousand) and by 1.7% from the same quarter of 2013 (63.2 thousand individuals). The inactivity rate (15 years old and over) was 41.5%.

## NOTA INTRODUTÓRIA

Nesta publicação estão reunidas as principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego realizado durante o 4º trimestre de 2014. Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Faz-se notar que o Inquérito ao Emprego é uma operação estatística realizada por amostragem, cujas estimativas têm associadas margens de erro que são apresentadas sob a forma de coeficientes de variação. O INE divulga, juntamente com as estimativas, os coeficientes de variação que lhes estão associados (cf. descrito no capítulo 3. Notas Metodológicas), no sentido de fornecer aos/às utilizadores/as indicações sobre o grau de precisão dos resultados divulgados. Por outro lado, sublinha-se também que os valores de baixa expressão quantitativa devem ser objeto de análise cuidada.

Esta edição da publicação das Estatísticas do Emprego é a última a ser divulgada, uma vez que se pretende que venha a ser substituída por uma publicação anual de compilação e análise de um conjunto de indicadores relevantes para o acompanhamento do Mercado de Trabalho. Esta publicação será disponibilizada por ocasião da divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego do 4º trimestre de cada ano (e respetivas médias anuais), em Fevereiro do ano seguinte. Não obstante, continuar-se-á a publicar, mensal e trimestralmente, os habituais Destaques à Comunicação Social, onde são divulgadas as estatísticas do mercado de trabalho baseadas no Inquérito ao Emprego.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as pessoas que permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito.

4 de fevereiro de 2015

**SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS**

<b>Sinais convencionais</b>		<b>Siglas e abreviaturas</b>	
§	Dado com coeficiente de variação elevado	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	CPP-10	Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010
x	Dado não disponível	C.V.	Coeficiente de variação
*	Dado retificado	H	Homens
%	Percentagem	HM	Homens e mulheres
-	Resultado nulo	M	Mulheres
		NS/NR	Não sabe / Não responde
		NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
		Nº	Número
		T	Trimestre
		p.p.	Pontos percentuais
		Unid.	Unidade

**ESCLARECIMENTOS AOS/ÀS UTILIZADORES/AS****Notas gerais:**

- Por razões de arredondamento, os totais dos quadros do capítulo 2 podem não corresponder à soma das parcelas.
- Os quadros apresentados no capítulo 2 encontram-se disponíveis, em formato Excel e CSV, em: [http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_INE/Publicacoes](http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes) (seleccionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2014). No 4º trimestre de cada ano, são também disponibilizados quadros contendo informação anual.

**Unidade Orgânica responsável pela realização desta publicação:**

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais – Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho.

## 1. ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 1.1. População ativa

(Quadros 2 e 3)

Mulheres e homens, pessoas com 65 e mais anos e dos 15 aos 24 anos, com nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, foram os grupos populacionais que mais contribuíram para o decréscimo trimestral da população ativa no 4º trimestre de 2014

A população ativa em Portugal no 4º trimestre de 2014, estimada em 5 189,8 mil pessoas, diminuiu 1,2% (abrangendo 64,2 mil pessoas) face ao trimestre anterior e 1,6% face ao trimestre homólogo do ano anterior (87,0 mil).

No Gráfico 1, apresenta-se a decomposição da variação trimestral da população ativa nas suas várias componentes: população empregada e desempregada, sexo, cinco grupos etários e três níveis de escolaridade completos. A sua leitura<sup>1</sup> permite obter uma perceção imediata da parte que cada componente representa naquela variação, uma vez que a soma dos contributos das componentes de cada um dos grupos populacionais iguala a variação trimestral da população ativa (representada pela barra de cor mais escura). Por exemplo, a população empregada diminuiu 73,5 mil pessoas e a desempregada aumentou 9,4 mil pessoas, explicando o decréscimo na população ativa de 64,2 mil pessoas. Destes valores decorre que a taxa de variação trimestral da população ativa (-1,2%) pode ser obtida pela soma dos dois contributos seguintes – a diminuição da população empregada (cujo contributo foi de -1,4 pontos percentuais, p.p.) e o aumento da população desempregada (cujo contributo foi de +0,2 p.p.) – independentemente da taxa de variação trimestral que cada um destes grupos populacionais tenha registado.

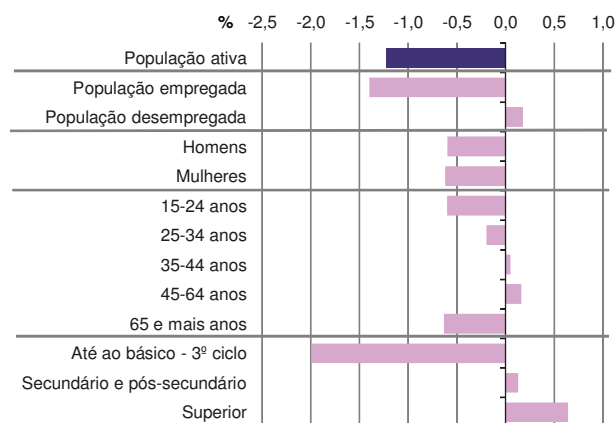
Numa análise por sexo, a diminuição trimestral da oferta de mão de obra foi explicada quer pela diminuição do número de mulheres ativas (32,6 mil pessoas), como do número de homens ativos (31,4 mil).

Por grupo etário, verifica-se uma diminuição da população ativa nos grupos etários dos 15 aos 34 anos e dos 65 e mais anos e um aumento da população ativa nos restantes grupos etários. Em particular, destaca-se a diminuição da população ativa dos 65 e mais anos (33,3 mil) e dos 15 aos 24 anos (31,6 mil).

A população ativa com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico diminuiu 3,8% (104,4 mil pessoas). O número daquelas/es

que possuem uma qualificação correspondente ao ensino secundário e pós-secundário aumentou 0,5% (6,7 mil) e o número de ativas/os com ensino superior aumentou 2,8% (33,6 mil).

**Gráfico 1: Contributos para a taxa de variação trimestral da população ativa no 4º trimestre de 2014**



A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) foi de 58,5%, no 4º trimestre de 2014. Este valor é inferior ao registado no trimestre anterior, em 0,7 p.p., e no trimestre homólogo, em 0,8 p.p..

A taxa de atividade dos homens em idade ativa (64,2%) excedeu a das mulheres (53,5%) em 10,7 p.p.. A taxa de atividade das/os jovens (15 a 24 anos), que ascendeu a 33,6%, corresponde a menos de metade das taxas dos dois grupos etários seguintes: 25 a 34 anos e 35 a 44 anos (89,7% e 91,6%, respetivamente).

### 1.2. População empregada

(Quadros 4 a 8)

Homens, pessoas com 65 e mais anos e dos 15 aos 24 anos, com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, a trabalhar no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, por conta própria e a tempo completo foram os grupos populacionais que mais contribuíram para o decréscimo trimestral da população empregada no 4º trimestre de 2014

A população empregada, estimada em 4 491,6 mil pessoas no 4º trimestre de 2014, registou uma diminuição trimestral de 1,6% (73,5 mil pessoas) e um acréscimo homólogo de 0,5% (22,7 mil). Face ao trimestre anterior, o emprego de homens diminuiu 2,2% (50,9 mil) e o de mulheres 1,0% (22,7 mil). Face ao trimestre homólogo, o número de homens empregados manteve-se

<sup>1</sup> Consultar o capítulo 4 (Conceitos).



praticamente inalterado e o de mulheres aumentou 1,0% (21,1 mil).

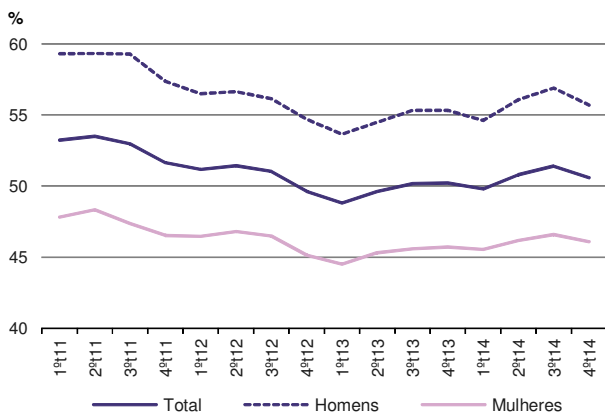
A população empregada por conta de outrem era de 3 659,4 mil pessoas, o que corresponde a 81,5% da população empregada total.

Face ao trimestre anterior, o emprego por conta de outrem teve um decréscimo de 0,5% (17,1 mil). Face ao trimestre homólogo, assistiu-se a um aumento do número de trabalhadores/as por conta de outrem de 4,1% (145,3 mil pessoas).

A população empregada por conta de outrem diminuiu trimestralmente para os homens (1,5%; 26,3 mil), e aumentou para as mulheres (0,5%; 9,2 mil). Em relação ao trimestre homólogo, o emprego por conta de outrem aumentou tanto para os homens (3,4%; 59,0 mil), como para as mulheres (4,8%; 86,3 mil).

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 50,6%, no 4º trimestre de 2014. Este valor foi inferior ao observado no trimestre anterior, em 0,8 p.p., e superior ao do trimestre homólogo, em 0,4 p.p.. A taxa de emprego dos homens (55,7%), no trimestre em análise, excedeu a das mulheres (46,1%) em 9,6 p.p..

**Gráfico 2: Taxa de emprego por sexo**



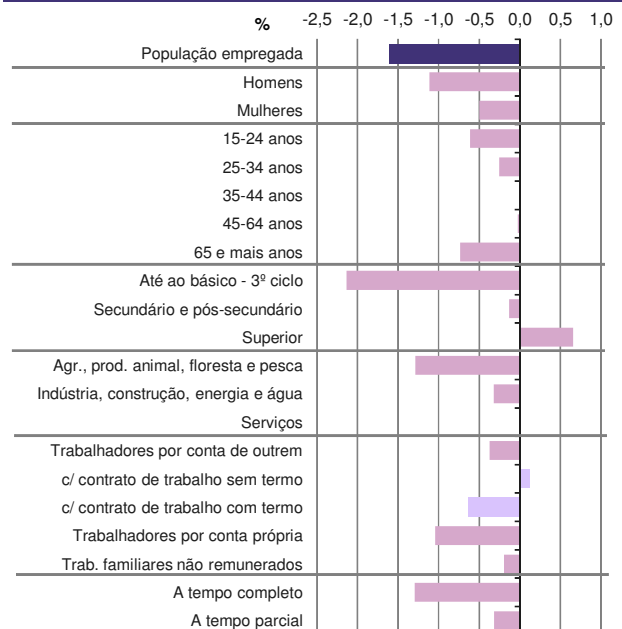
Para a evolução trimestral da população empregada contribuíram as seguintes componentes (Gráfico 3):

- População empregada de homens, que diminuiu 2,2% (50,9 mil pessoas) e explicou 69,3% da variação da população empregada total
- População empregada com 65 e mais anos, que registou um decréscimo de 12,8% (33,6 mil). Excetuando o grupo etário dos 35 aos 64 anos, em que se manteve inalterada, a população empregada diminuiu em todos os restantes grupos etários, designadamente no dos 15 aos 24 anos (10,3%; 28,0 mil) e no dos 25 aos 34 anos (1,2%; 11,5 mil).
- População empregada que completou, no máximo, o 3º ciclo do ensino básico, que diminuiu 4,1% (97,5 mil). De igual modo, a população empregada com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário decresceu 0,6% (6,1

mil), enquanto aquela com ensino superior teve um acréscimo de 2,7% (30,0 mil pessoas).

- População empregada no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, cuja diminuição foi de 14,4% e abrangeu 58,8 mil pessoas. No caso da indústria, construção, energia e água, a população empregada também diminuiu (1,4%; 14,8 mil), sendo este decréscimo explicado tanto pela diminuição do emprego nas atividades das indústrias transformadoras (1,7%; 12,9 mil), como nas da construção (2,4%; 6,9 mil), não descurando as variações observadas nas restantes atividades deste setor. No setor dos serviços, por seu turno, a população empregada manteve-se inalterada.
- Trabalhadores/as por conta própria, cujo número diminuiu 5,5% (47,5 mil pessoas). O número de trabalhadores/as por conta de outrem também diminuiu (0,5%; 17,1 mil) e, de entre estes/as, diminuiu essencialmente o número daqueles/as que tinham um contrato de trabalho com termo (4,2%; 28,9 mil).
- Trabalhadores/as a tempo completo, cujo número diminuiu 1,5% (59,1 mil pessoas). O número de trabalhadores/as a tempo parcial também diminuiu, embora o seu contributo para a diminuição global da população empregada tenha sido menor (2,4%; 14,5 mil).

**Gráfico 3: Contributos para a taxa de variação trimestral da população empregada no 4º trimestre de 2014**



Em termos da variação homóloga, o aumento da população empregada ficou a dever-se essencialmente ao acréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres; pessoas dos 35 aos 44 anos; com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior; empregadas/os no setor dos serviços;

trabalhadores/as por conta de outrem; empregadas/os a tempo completo.

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial abrangia, no 4º trimestre de 2014, 251,7 mil pessoas, o que corresponde a 5,6% da população empregada total e a 43,3% da população empregada a tempo parcial nesse trimestre.

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial aumentou 8,4% face ao trimestre anterior e diminuiu 2,9% face ao trimestre homólogo. Estas variações envolveram 19,6 mil e 7,4 mil pessoas, respetivamente. No 4º trimestre de 2014, o subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial era composto maioritariamente por mulheres (61,9%).

### 1.3. População desempregada

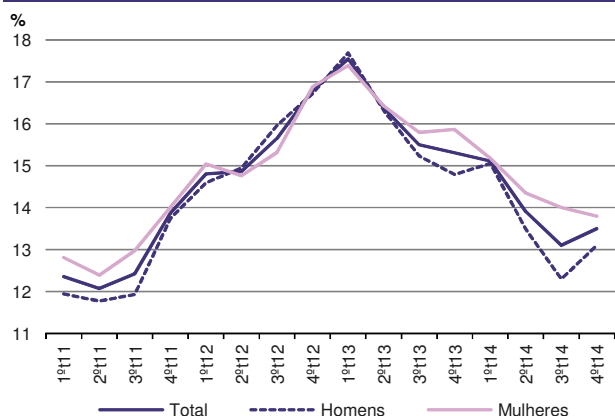
(Quadros 9 a 13)

No 4º trimestre de 2014, o acréscimo trimestral do desemprego abrangeu essencialmente homens, pessoas com 45 e mais anos, com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário, à procura de novo emprego e à procura de emprego há menos de 12 meses

A população desempregada, estimada em 698,3 mil pessoas no 4º trimestre de 2014, verificou um aumento trimestral de 1,4% (9,4 mil pessoas) e um decréscimo homólogo de 13,6% (109,7 mil).

A taxa de desemprego foi de 13,5%, no 4º trimestre de 2014, traduzindo um acréscimo de 0,4 p.p. face ao trimestre anterior e um decréscimo de 1,8 p.p. face ao trimestre homólogo.

Gráfico 4: Taxa de desemprego por sexo



A taxa de desemprego dos homens (13,1%), no trimestre em análise, foi inferior à das mulheres (13,8%) em 0,7 p.p.. A taxa de desemprego dos homens aumentou em relação ao trimestre anterior (0,8 p.p.) e diminuiu face ao trimestre homólogo (1,7 p.p.). No caso da taxa de desemprego das mulheres, esta diminuiu tanto na

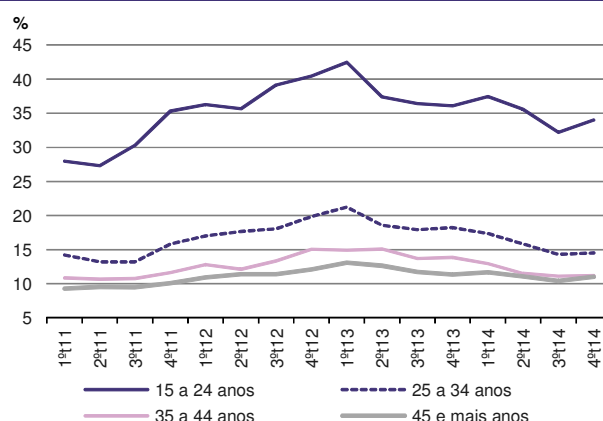
comparação trimestral (0,2 p.p.), como na homóloga (2,1 p.p.).

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi de 34,0%, valor superior ao observado no trimestre anterior, em 1,8 p.p., mas inferior ao do trimestre homólogo, em 2,1 p.p..

A proporção de jovens desempregadas/os no total da população jovem (ativa ou inativa) – indicador conhecido como rácio de desemprego – foi de 11,4%, valor inferior ao observado quer no trimestre anterior (0,3 p.p.), quer no trimestre homólogo (em 1,1 p.p.).

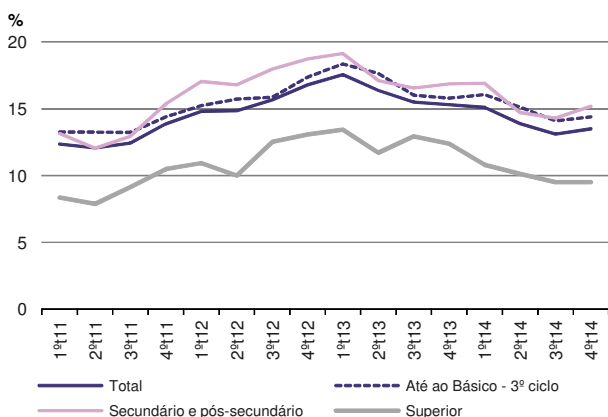
O número de desempregadas/os jovens representava 18,0% do total da população desempregada, percentagem inferior à observada no trimestre anterior (18,8%) e superior à do trimestre homólogo (17,1%).

Gráfico 5: Taxa de desemprego por grupo etário



A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico foi de 14,4%, no 4º trimestre de 2014, valor inferior ao observado para as pessoas com ensino secundário e pós-secundário (15,2%), mas superior ao das com nível de ensino superior (9,5%). A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico aumentou 0,3 p.p. face ao trimestre anterior e diminuiu 1,4 p.p. face ao trimestre homólogo. A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário também aumentou face ao trimestre anterior (0,9 p.p.) e diminuiu em relação ao trimestre homólogo (1,7 p.p.). No caso da taxa de desemprego das pessoas com ensino superior, esta manteve-se inalterada face ao trimestre anterior e diminuiu 2,9 p.p. face ao trimestre homólogo.

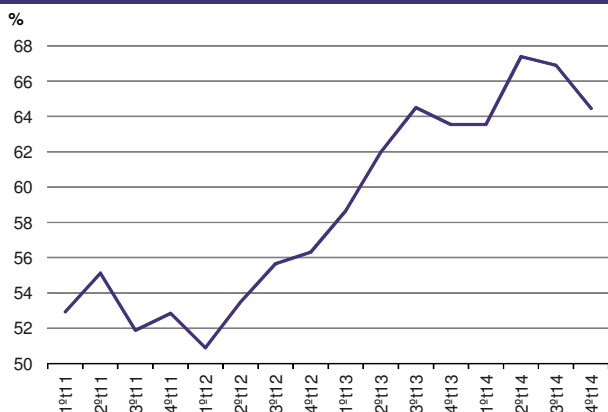
**Gráfico 6: Taxa de desemprego por nível de escolaridade completo**



O número de desempregadas/os à procura de emprego há menos de 12 meses aumentou 8,9% face ao anterior (20,3 mil) e diminuiu 15,7% face ao trimestre homólogo (46,3 mil). Já o número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses – desemprego de longa duração – diminuiu 2,3% face ao trimestre anterior (10,8 mil) e 12,3% face ao trimestre homólogo (63,4 mil pessoas).

A taxa de desemprego de longa duração (medida pela razão entre o número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses e a população ativa) registou um valor de 8,7%, no 4º trimestre de 2014. A proporção de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses no total da população desempregada foi estimada em 64,5%.

**Gráfico 7: Proporção de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses**



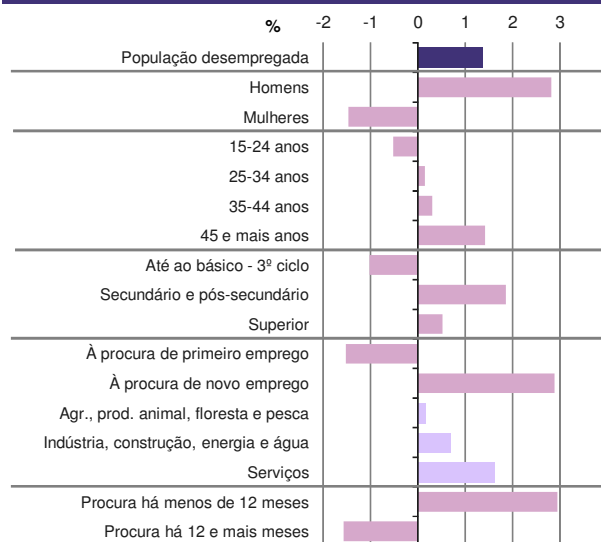
De forma resumida, pode concluir-se que para a variação trimestral da população desempregada contribuíram as variações nos seguintes agregados (Gráfico 8):

- Desemprego de homens, que aumentou 5,9% (19,4 mil pessoas), mais que compensando a diminuição do desemprego feminino (2,8%; 10,1 mil).
- Desemprego de todos os grupos etários, exceto o de pessoas dos 15 aos 24 anos (que diminuiu 2,8%).

Destaca-se o aumento de 4,1% do desemprego daqueles/as com 45 e mais anos, abrangendo 9,8 mil pessoas.

- População desempregada com um nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário, cujo aumento foi de 7,0% (abrangendo 12,8 mil pessoas).
- Desempregadas/os à procura de novo emprego, cujo número aumentou 3,3% (19,9 mil pessoas). O aumento no número de desempregadas/os à procura de novo emprego teve origem em todos os setores, realçando-se o dos serviços, onde se assistiu a um acréscimo de 11,1 mil pessoas (3,0%).
- Desemprego de curta duração, que aumentou 8,9% (20,3 mil), e se sobrepôs à diminuição do número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses (2,3%; 10,8 mil).

**Gráfico 8: Contributos para a taxa de variação trimestral da população desempregada no 4º trimestre de 2014**



A diminuição da população desempregada face ao trimestre homólogo foi explicada essencialmente pelas variações ocorridas nos seguintes segmentos populacionais: diminuição no número de mulheres desempregadas; diminuição no número de desempregadas/os dos 25 aos 34 anos; diminuição no número de desempregadas/os com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino básico; diminuição no número de desempregadas/os à procura de novo emprego (provenientes do setor dos serviços); diminuição no número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses.

### 1.4. População inativa

(Quadro 14)

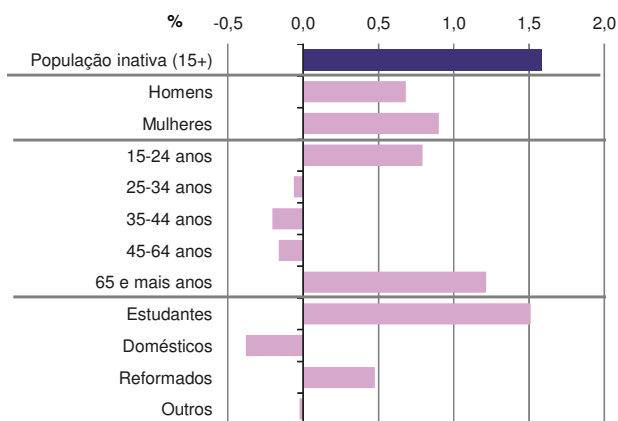
**Mulheres, pessoas com 65 e mais anos e estudantes foram os grupos populacionais que mais contribuíram para o aumento trimestral da população inativa com 15 e mais anos no 4º trimestre de 2014**

A população inativa, estimada em 5 178,0 mil pessoas no 4º trimestre de 2014, aumentou 1,0% face ao trimestre anterior (50,6 mil) e 0,5% face ao trimestre homólogo (26,4 mil pessoas).

A população inativa com 15 e mais anos foi estimada em 3 685,1 mil pessoas no 4º trimestre de 2014 (71,2% do total de inativas/os), o que se traduziu numa taxa de inatividade de 41,5%.

Face ao trimestre anterior, a população inativa com 15 e mais anos aumentou tanto para os homens (1,7%; 24,7 mil), como para as mulheres (1,5%; 32,7 mil). Também face ao trimestre homólogo, a população inativa com 15 e mais anos aumentou (1,7%; 63,2 mil pessoas), resultando do acréscimo de 22,3 mil homens inativos (1,5%) e de 41,0 mil mulheres inativas (1,9%). No 4º trimestre de 2014, 59,7% da população inativa com 15 e mais anos era composta por mulheres.

**Gráfico 9: Contributos para a taxa de variação trimestral da população inativa com 15 e mais anos no 4º trimestre de 2014**



O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar era de 24,6 mil, tendo diminuído face ao trimestre anterior (16,9%; 5,0 mil) e aumentado em relação ao trimestre homólogo (5,6%; 1,3 mil pessoas). No trimestre em análise, o número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis representava 0,7% da população inativa com 15 e mais anos e 54,5% eram mulheres.

O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego era de 257,7 mil, tendo diminuído 14,8% em relação ao trimestre anterior (44,6 mil) e 6,0% face ao trimestre homólogo (16,5 mil pessoas). No trimestre em análise, o número de inativas/os disponíveis

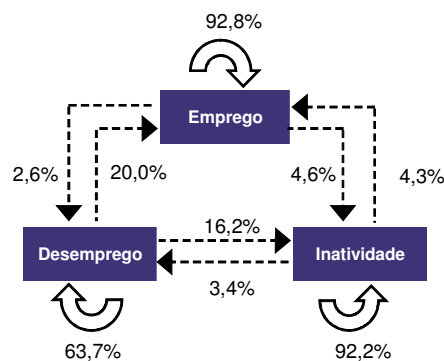
mas que não procuram emprego representava 7,0% da população inativa com 15 e mais anos e 58,6% eram mulheres.

### 1.5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Neste capítulo, apresenta-se uma análise dos fluxos de pessoas com 15 e mais anos, ocorridos entre o 3º e o 4º trimestres de 2014, entre três estados do mercado de trabalho que correspondem às diferentes condições perante o trabalho: emprego, desemprego e inatividade. Estes fluxos são estimados tendo por referência as respostas das pessoas entrevistadas naqueles dois trimestres, o que corresponde a utilizar 5/6 da amostra do Inquérito ao Emprego comum aos dois trimestres.

Os valores relativos aos fluxos de pessoas, ocorridos entre dois quaisquer estados, que são apresentados no diagrama e no Quadro A, correspondem às proporções de pessoas que inicialmente se encontravam em cada estado, no 3º trimestre de 2014, que transitaram para outro estado, no 4º trimestre de 2014. Assim sendo, em cada linha do quadro está representada a distribuição, no 4º trimestre de 2014, das pessoas que se encontravam em cada um dos estados no 3º trimestre de 2014.

**Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)**



Do 3º para o 4º trimestre de 2014, 2,6% das pessoas que estavam inicialmente empregadas transitaram para o desemprego e 4,6% transitaram para a inatividade, totalizando 7,2% a proporção de empregadas/os que saíram deste estado no 4º trimestre de 2014 (92,8% permaneceram empregadas/os).

Do 2º para o 3º trimestre de 2014, a percentagem de pessoas que saíram do emprego tinha sido menor (5,9%).

As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de pessoas que se encontravam desempregadas no 3º trimestre de 2014, 36,3% saíram dessa situação no 4º trimestre de 2014, sendo que 20,0%

se tornaram empregadas/os e 16,2% transitaram para a inatividade.

A percentagem de pessoas que transitaram de desemprego para o emprego foi menor do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2014 (20,8%).

A percentagem de pessoas que transitaram para uma situação de inatividade foi menor do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2014 (16,6%).

Do total de pessoas com 15 e mais anos que eram consideradas inativas no 3º trimestre de 2014, 4,3% transitaram para o emprego e 3,4% transitaram para o desemprego, no 4º trimestre de 2014. Os fluxos correspondentes do 2º para o 3º trimestre de 2014 tinham sido de 5,3% e 3,5%, respetivamente.

No período em análise, os homens apresentaram, em relação às mulheres, maiores taxas de permanência no emprego e no desemprego, maiores taxas de transição para o emprego (com origem na inatividade) e uma menor taxa de transição do emprego para a inatividade.

**Quadro A: Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)**

3ºT-2014	4ºT-2014	Emprego	Desemprego	Inatividade	3ºT-2014
<b>Total</b>					
Emprego	92,8	2,6	4,6	100	
Desemprego	20,0	63,7	16,2	100	
Inatividade	4,3	3,4	92,2	100	
<b>Total 4ºT-2014</b>	<b>51,0</b>	<b>7,5</b>	<b>41,5</b>	<b>100</b>	
<b>Homens</b>					
Emprego	93,0	2,4	4,6	100	
Desemprego	19,0	66,7	14,3	100	
Inatividade	6,3	3,8	89,9	100	
<b>Total 4ºT-2014</b>	<b>56,4</b>	<b>7,9</b>	<b>35,8</b>	<b>100</b>	
<b>Mulheres</b>					
Emprego	92,6	2,8	4,7	100	
Desemprego	21,0	61,0	18,0	100	
Inatividade	3,0	3,2	93,9	100	
<b>Total 4ºT-2014</b>	<b>46,3</b>	<b>7,2</b>	<b>46,5</b>	<b>100</b>	

No Quadro B apresentam-se os fluxos trimestrais entre os mesmos estados considerados anteriormente, mas em proporção da população em idade ativa (população com 15 e mais anos). A imposição de um denominador comum a todas as transições entre estados permite calcular fluxos líquidos entre estados (entradas menos saídas de cada estado, em percentagem da população em idade ativa).

Do 3º para o 4º trimestre de 2014, os fluxos do emprego para o desemprego representavam 1,33% da população em idade ativa, menos do que aquilo que representavam os fluxos do emprego para a inatividade (2,37%), perfazendo um total de 3,69% de saídas do emprego (em percentagem da população em idade ativa). As entradas no emprego provenientes do desemprego foram estimadas em 1,50% da população em idade ativa e as

provenientes da inatividade em 1,78%. Em consequência, entre os dois trimestres assistiu-se a um fluxo líquido no emprego (entradas menos saídas no emprego) negativo, de 0,41%.

**Quadro B: Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % da população com 15 e mais anos)**

3ºT-2014	4ºT-2014	Emprego	Desemprego	Inatividade	Fluxos de saída
<b>Total</b>					
Emprego	47,72	1,33	2,37	<b>3,69</b>	
Desemprego	1,50	4,77	1,21	<b>2,71</b>	
Inatividade	1,78	1,41	37,91	<b>3,19</b>	
<b>Fluxos de entrada</b>	<b>3,28</b>	<b>2,74</b>	<b>3,58</b>		
<b>Homens</b>					
Emprego	52,66	1,37	2,58	<b>3,94</b>	
Desemprego	1,46	5,14	1,11	<b>2,57</b>	
Inatividade	2,26	1,35	32,07	<b>3,61</b>	
<b>Fluxos de entrada</b>	<b>3,72</b>	<b>2,72</b>	<b>3,68</b>		
<b>Mulheres</b>					
Emprego	43,39	1,29	2,18	<b>3,47</b>	
Desemprego	1,53	4,44	1,31	<b>2,84</b>	
Inatividade	1,36	1,46	43,04	<b>2,82</b>	
<b>Fluxos de entrada</b>	<b>2,89</b>	<b>2,75</b>	<b>3,49</b>		

O fluxo líquido do desemprego foi positivo (estimado em 0,03% da população em idade ativa), o que resulta do total de entradas (2,74%) ter sido superior ao total das saídas (2,71%). A proporção das entradas no desemprego de pessoas provenientes do emprego (1,33% da população em idade ativa) foi superior à de pessoas anteriormente inativas (1,41%). As saídas do desemprego para emprego (1,50%) foram superiores às que tiveram como destino a inatividade (1,21%).

Do 3º para o 4º trimestre de 2014, há a assinalar as seguintes diferenças por sexo nos fluxos líquidos dos estados do emprego, do desemprego e da inatividade: o fluxo do emprego é negativo para ambos os sexos, o fluxo da inatividade é positivo também para ambos os sexos e o fluxo do desemprego é positivo para os homens e negativo para as mulheres. No caso concreto dos fluxos líquidos do emprego e da inatividade, o seu valor é superior para as mulheres.

## 1.6. Regiões NUTS II

(Quadros 15 e 16)

No 4º trimestre de 2014, o emprego diminuiu, face ao trimestre anterior, em todas as regiões NUTS II do país, exceto na Região Autónoma dos Açores. Os maiores decréscimos no número de empregadas/os ocorreram no Centro e no Algarve. No mesmo período, o desemprego aumentou em todas as regiões NUTS II do país com exceção do Norte, Centro

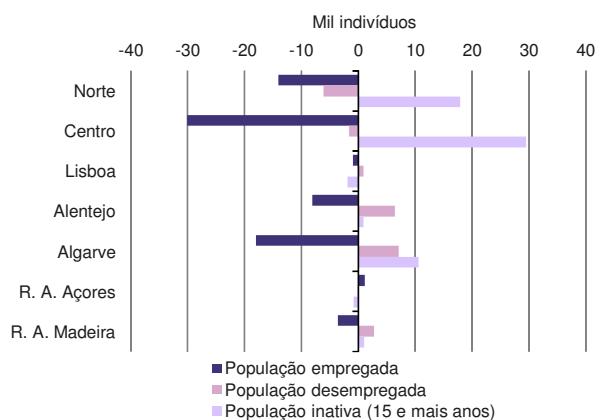
e Região Autónoma dos Açores. Os maiores acréscimos no número de desempregadas/os ocorreram no Algarve e no Alentejo.

No 4º trimestre de 2014, a população ativa residente em Portugal diminuiu 1,2% (64,2 mil pessoas) face ao trimestre anterior. Este decréscimo resultou da diminuição da população ativa em todas as regiões, com exceção da Região Autónoma dos Açores, onde aumentou 0,8% (1,0 mil), e de Lisboa, onde manteve o valor do trimestre anterior. A região Centro registou a maior diminuição absoluta no número de ativas/os (2,7%; 31,7 mil), seguida da região Norte (1,1%; 20,1 mil) e do Algarve (4,6%; 10,8 mil).

As duas componentes da população ativa, emprego e desemprego, evoluíram de forma semelhante em quase todas as regiões (Gráfico 10).

Na região Norte, o número de empregadas/os diminuiu 0,9% face ao trimestre anterior (14,1 mil pessoas) e o número de desempregadas/os decresceu 2,3% (6,1 mil). A conjugação da evolução destes dois agregados determinou a diminuição na taxa de desemprego da região, de 14,3%, no 3º trimestre de 2014, para 14,2%, no 4º trimestre de 2014.

**Gráfico 10: Variação trimestral da população empregada, desempregada e inativa com 15 e mais anos por região NUTS II, no 4º trimestre de 2014**



A região Centro registou uma diminuição na população empregada, face ao trimestre anterior, de 2,8% (30,1 mil pessoas), assim como na população desempregada (1,3%; 1,6 mil). A taxa de desemprego aumentou de 10,5%, no 3º trimestre de 2014, para 10,7%, no 4º trimestre de 2014, sendo, no entanto, a menor taxa de desemprego no país.

Em Lisboa, a população empregada diminuiu 0,1% (0,9 mil pessoas) face ao trimestre anterior e a população desempregada aumentou 0,5% (0,9 mil). A taxa de desemprego no 4º trimestre de 2014 foi de 14,0%, igual à registada no trimestre anterior.

No Alentejo, a população empregada diminuiu 2,6% (8,1 mil pessoas) face ao trimestre anterior e a população

desempregada aumentou 14,2% (6,4 mil). A taxa de desemprego passou de 12,6%, no 3º trimestre de 2014, para 14,5%, no 4º trimestre de 2014.

No Algarve, a população empregada diminuiu 8,7% (18,0 mil pessoas) face ao trimestre anterior e a população desempregada aumentou 27,3% (7,1 mil). A taxa de desemprego passou de 11,2%, no 3º trimestre de 2014, para 14,9%, no 4º trimestre de 2014, representando o maior aumento trimestral da taxa de desemprego no país.

Na Região Autónoma dos Açores, a população empregada aumentou 1,1% (1,1 mil) face ao trimestre anterior e a população desempregada diminuiu 0,5% (0,1 mil pessoas). A taxa de desemprego no 4º trimestre de 2014 foi de 15,5%, diminuindo 0,2 p.p. em relação ao 3º trimestre de 2014. Não obstante, esta região apresentou a maior taxa de desemprego do país no 4º trimestre de 2014.

Na Região Autónoma da Madeira, a população empregada diminuiu 3,1% face ao trimestre anterior (3,6 mil pessoas) e a população desempregada aumentou 16,4% (2,8 mil). A taxa de desemprego passou de 13,0%, no 3º trimestre de 2014, para 15,1%, no 4º trimestre de 2014.

No 4º trimestre de 2014, a população inativa com 15 e mais anos aumentou 1,6% (57,3 mil pessoas) face ao trimestre anterior. Este acréscimo estendeu-se às regiões Centro, Norte, Algarve, à Região Autónoma da Madeira e ao Alentejo. Por seu turno, a população inativa com 15 e mais anos diminuiu em Lisboa e na Região Autónoma dos Açores. A maior variação, em termos absolutos, foi observada no Centro (29,5 mil pessoas), ao que corresponde a uma taxa de variação de 3,8%.

A taxa de inatividade aumentou, face ao trimestre anterior e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, em cinco regiões NUTS II: Algarve, Centro, Norte, Região Autónoma da Madeira e Alentejo. Destes aumentos, destaca-se o do Algarve (2,9 p.p.). Na Região Autónoma dos Açores e em Lisboa, a taxa de inatividade diminuiu 0,4 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

A maior taxa de inatividade pertenceu ao Alentejo (44,3%) e as menores taxas foram registadas na Região Autónoma dos Açores (40,5%), no Algarve e na Região Autónoma da Madeira (ambas com 40,6%).

## 1.7. Resultados anuais

(Quadros 1a a 16a)

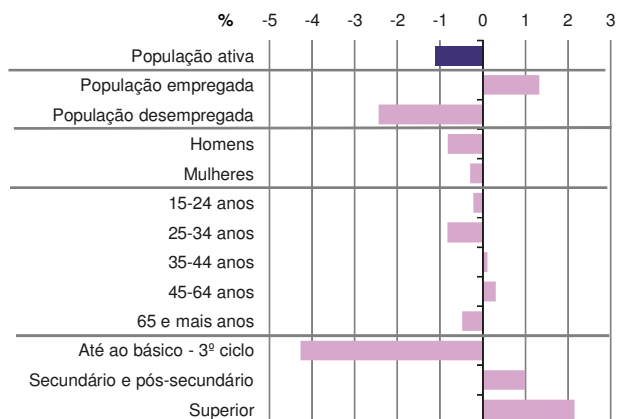
### 1.7.1. População ativa

**A população ativa e a taxa de atividade (15 e mais anos) diminuíram, em 2014, face ao ano anterior**

Em 2014, a população ativa foi estimada em 5 225,6 mil pessoas, tendo diminuído 1,1% face ao ano anterior (abrangendo 59,0 mil pessoas).

Esta redução na oferta de mão-de-obra resultou do efeito conjugado do aumento da população empregada (70,1 mil pessoas) e da diminuição da população desempregada (129,2 mil) (Gráfico 11).

**Gráfico 11: Contributos para a taxa de variação anual da população ativa em 2014**



O número de homens ativos diminuiu 1,6% e o de mulheres ativas diminuiu 0,6%, o que corresponde a 43,6 mil e 15,4 mil pessoas, respetivamente. Em 2014, 51,3% da população ativa era constituída por homens.

Numa análise por grupo etário, observa-se uma diminuição da população ativa dos 15 aos 34 anos, num total de 55,3 mil pessoas, e com 65 e mais anos (25,4 mil). Por sua vez, a população ativa dos 35 aos 64 anos registou um acréscimo de 21,7 mil pessoas.

A população ativa com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico diminuiu 7,6% (225,9 mil pessoas). Por seu turno, o número daqueles/as que possuíam uma qualificação correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior aumentou face ao ano anterior (4,3% e 10,5% e abrangendo 52,8 mil e 114,0 mil pessoas, respetivamente). A população ativa em cada um dos três níveis de escolaridade representava, em 2014, 52,7% (básico), 24,4% (secundário e pós-secundário) e 22,9% (superior) da população ativa total.

A taxa de atividade da população em idade ativa em 2014 foi de 58,8%, tendo diminuído 0,5 p.p. face ao ano anterior. A taxa de atividade dos homens (64,5%) excedeu a das mulheres (53,8%) em 10,7 p.p. e a taxa de atividade das/os jovens (dos 15 aos 24 anos; 34,3%) correspondeu a menos de metade da dos dois grupos etários seguintes: 25 a 34 anos e 35 a 44 anos.

### 1.7.2. População empregada

**Mulheres, pessoas dos 35 aos 64 anos, com nível de escolaridade correspondente ao ensino superior, a trabalhar no sector dos serviços, por conta de outrem e a tempo completo foram os grupos populacionais**

### que mais contribuíram para o aumento anual da população empregada em 2014

A população empregada, estimada em 4 499,5 mil pessoas em 2014, registou um decréscimo anual de 1,6% (70,1 mil pessoas). O emprego de homens aumentou 1,4% (31,1 mil) e o de mulheres aumentou 1,8% (39,0 mil).

A população empregada por conta de outrem era de 3 611,0 mil pessoas, o que corresponde a 80,3% da população empregada total.

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 50,7% em 2014. Este valor foi superior ao do ano anterior em 1,0 p.p., para o que contribuiu o facto do aumento da população empregada ter compensado a diminuição da população em idade ativa (70,1 mil contra 59,0 mil). A taxa de emprego dos homens (55,8%), em 2014, excedeu a das mulheres (46,1%) em 9,7 p.p.

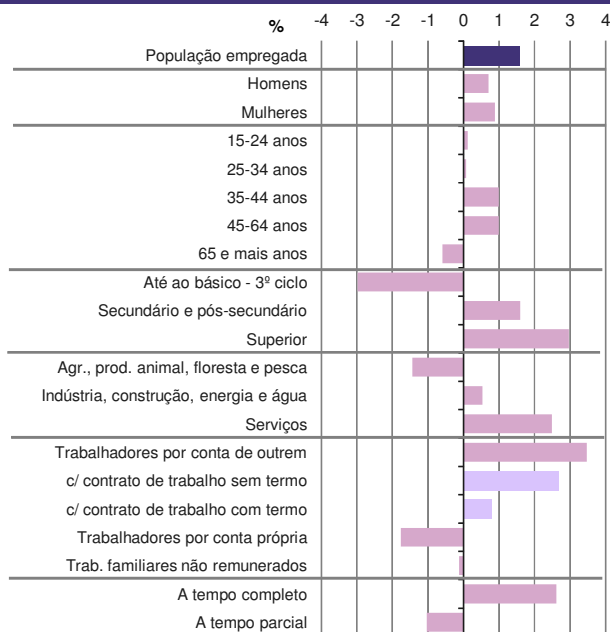
Para o acréscimo anual da população empregada, em 2014, contribuíram as seguintes componentes (Gráfico 12):

- População empregada de mulheres, que aumentou 1,8% (39,0 mil pessoas) e explicou 55,6% da variação da população empregada total.
- População empregada de todos os grupos etários, com exceção do dos 65 e mais anos, mas sobretudo dos 35 aos 44 anos e dos 45 aos 64 anos, que registaram acréscimos de 3,5% (43,8 mil) e 2,5% (43,9 mil), respetivamente.
- População empregada com nível de escolaridade correspondente ao ensino superior, que aumentou 13,9% (131,2 mil). Também o emprego daqueles/as com ensino secundário ou pós-secundário registou um acréscimo (7,0%; 70,8 mil), enquanto a população empregada com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, diminuiu 5,3% (131,7 mil pessoas).
- População empregada no setor dos serviços, cujo número aumentou 3,8% (110,3 mil). No setor da indústria, construção, energia e água, também ocorreu um acréscimo na população empregada, mas de menor dimensão (2,3%; 23,8 mil). Neste setor, a maior parte do aumento do emprego foi explicado pelo acréscimo que ocorreu na população empregada nas indústrias transformadoras, que abrangeu 34,0 mil pessoas. Por seu turno, no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, a população empregada diminuiu 14,1% (64,0 mil pessoas).
- Trabalhadores/as por conta de outrem, cujo número aumentou 4,4% (153,5 mil pessoas), mais do que compensando a redução do número de trabalhadores/as por conta própria (8,3%; 77,8 mil). De entre os/as trabalhadores/as por conta de outrem, aumentou principalmente o número daqueles/as que

tinham um contrato de trabalho sem termo (4,4%; 119,0 mil).

- Trabalhadores/as a tempo completo, cujo número aumentou 3,0% (115,6 mil pessoas), compensando a diminuição do número de trabalhadores/as a tempo parcial (7,2%; 45,5 mil).

**Gráfico 12: Contributos para a taxa de variação anual da população empregada em 2014**



O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial abrangia, em 2014, 245,2 mil pessoas, o que corresponde a 5,4% da população empregada total e a 41,7% da população empregada a tempo parcial nesse ano.

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial diminuiu 5,2% face ao ano anterior, envolvendo 13,4 mil pessoas. Em 2014, o subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial era composto maioritariamente por mulheres (61,3%).

### 1.7.3. População desempregada

**A diminuição do desemprego em 2014 ficou a dever-se essencialmente aos seguintes grupos populacionais: homens, pessoas com 25 e mais anos, com nível de escolaridade correspondente ao ensino básico, à procura de novo emprego (cuja última atividade foi exercida no sector da indústria, construção, energia e água) e à procura de emprego há menos de 12 meses**

A população desempregada, estimada em 726,0 mil pessoas em 2014, diminuiu 15,1% (129,2 mil pessoas) face ao ano anterior.

A taxa de desemprego foi de 13,9%, em 2014, tendo diminuído 2,3 p.p. face à observada no ano anterior.

A taxa de desemprego dos homens (13,5%) foi inferior à das mulheres (14,3%), para o que contribuiu o registo de uma maior redução anual observada na taxa de desemprego homens do que na das mulheres (2,5 p.p. e 2,1 p.p., respetivamente).

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi de 34,8%, valor inferior ao observado no ano anterior (3,3 p.p.) e correspondente a 2,5 vezes a taxa de desemprego global. O número de desempregadas/os jovens representava 18,1% do total da população desempregada, percentagem superior à observada no ano anterior (17,4%). O número de desempregadas/os jovens também representava 11,9% da população total com 15 a 24 anos (ativa ou inativa), percentagem inferior à observada no ano anterior (13,3%).

A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico foi de 15,0%, em 2014, valor ligeiramente inferior ao observado para as pessoas com ensino secundário e pós-secundário (15,3%), mas bastante superior ao observado para as pessoas com nível de ensino superior (10,0%). A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico diminuiu 2,0 p.p. face ao ano anterior. No mesmo período, a taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário diminuiu 2,1 p.p. e a daqueles/as com ensino superior decresceu 2,6 p.p..

A taxa de desemprego de longa duração registou um valor de 9,1% e a proporção de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses no total da população desempregada foi estimada em 65,5%. Face ao ano anterior, o primeiro indicador diminuiu 0,9 p.p. e o segundo aumentou 3,5 p.p..

Para o decréscimo anual da população desempregada, em 2014, foram determinantes os seguintes contributos (Gráfico 13):

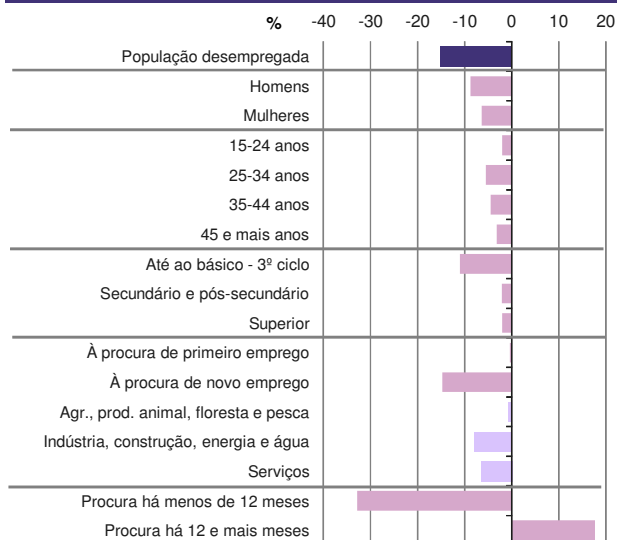
- Desemprego de homens, que diminuiu 17,1% (abrangendo 74,7 mil pessoas) e explicou 57,8% da diminuição global do desemprego.
- Desemprego de todos os grupos etários, sobretudo de pessoas dos 25 aos 34 anos, que diminuiu 21,3% (abrangendo 47,0 mil pessoas).
- Desemprego de pessoas com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3.º ciclo do ensino básico, cuja diminuição foi de 18,6% e abrangeu 94,1 mil pessoas. O desemprego de pessoas com ensino secundário e pós-secundário e com ensino superior diminuiu menos (8,5% e 12,6%, abrangendo 18,0 mil e 17,1 mil pessoas, respectivamente).
- Desempregadas/os à procura de novo emprego, cujo número diminuiu 16,5% (126,0 mil pessoas). O número de desempregadas/os à procura de primeiro



emprego também diminuiu, mas menos (3,5%; 3,2 mil). A diminuição no número de desempregadas/os à procura de novo emprego teve origem em todos os setores, nomeadamente no da indústria, construção, energia e água, onde se assistiu a um decréscimo de 25,0% (67,6 mil).

- Desempregadas/os à procura de emprego há menos de 12 meses, cujo número diminuiu 22,9% (74,2 mil pessoas).

**Gráfico 13: Contributos para a taxa de variação anual da população desempregada em 2014**



#### 1.7.4. População inativa

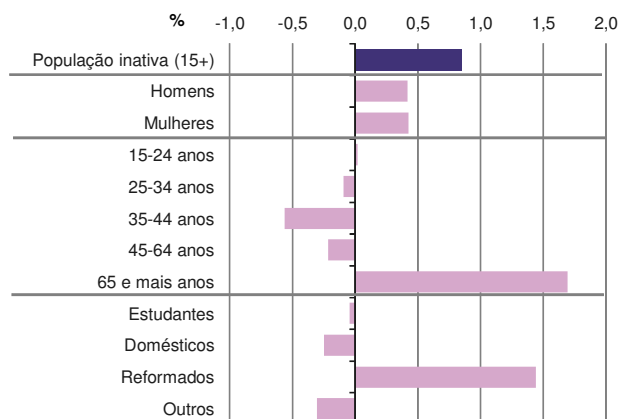
**A população inativa (15 e mais anos) aumentou em 2014**

A população inativa, estimada em 5 161,7 mil pessoas em 2014, diminuiu 0,1% face ao ano anterior (3,0 mil pessoas).

A população inativa com 15 e mais anos foi estimada em 3 657,9 mil pessoas em 2014 (70,9% do total de inativas/os), o que se traduziu numa taxa de inatividade de 41,2%.

Face ao ano anterior, a população inativa com 15 e mais anos aumentou 0,8% (30,6 mil pessoas). O número de inativas/os aumentou ligeiramente mais para as mulheres (0,7%; 15,4 mil) do que para os homens (1,0%; 15,1 mil). Em 2014, 59,7% da população inativa com 15 e mais anos era composta por mulheres.

**Gráfico 14: Contributos para a taxa de variação anual da população inativa com 15 e mais anos em 2014**



O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar era de 27,1 mil, tendo diminuído 2,2% face ao ano anterior (0,6 mil pessoas). O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis, no ano em análise, representava 0,7% da população inativa com 15 e mais anos e 55,0% eram mulheres.

O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego era de 273,3 mil, tendo diminuído 1,5% face ao ano anterior (4,1 mil pessoas). O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego, no ano em análise, representava 7,5% da população inativa com 15 e mais anos e 57,9% eram mulheres.

#### 1.7.5. Regiões NUTS II

**Em 2014, o emprego aumentou, face ao ano anterior, em todas as regiões NUTS II do país, com exceção da região Centro. O maior acréscimo no número de empregadas/os ocorreu no Norte. O desemprego diminuiu em todas as regiões, tendo o maior decréscimo sido observado em Lisboa**

Em 2014, a população ativa residente em Portugal diminuiu 1,1% (59,0 mil pessoas) face ao ano anterior. Esta redução resultou essencialmente da diminuição da população ativa nas regiões NUTS II do Norte (28,9 mil), Centro (25,8 mil) e Lisboa (6,5 mil).

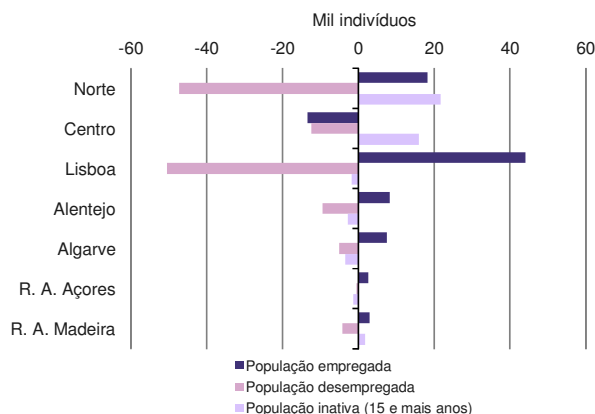
As duas componentes da população ativa, emprego e desemprego, evoluíram de forma mais ou menos idêntica em todas as regiões (Gráfico 15).

Na região Norte, o número de empregadas/os aumentou 1,2% face ao ano anterior (18,3 mil pessoas) e o número de desempregadas/os diminuiu (14,8%; 47,2 mil). A conjugação da evolução destes dois agregados determinou a diminuição na taxa de desemprego da região, de 17,1%, em 2013, para 14,8%, em 2014.

No mesmo período, a região Centro registou uma diminuição na população empregada de 1,3% (13,4 mil pessoas) e uma diminuição na população desempregada

(9,1%; 12,4 mil). A taxa de desemprego diminuiu, de 11,4%, em 2013, para 10,6%, em 2014, representando a menor taxa de desemprego do país.

**Gráfico 15: Variação anual da população empregada, desempregada e inativa com 15 e mais anos por região NUTS II, em 2014**



As maiores taxas de inatividade pertenceram ao Alentejo, Lisboa e Norte (44,2%, 41,3% e 41,1%, respetivamente) e as menores taxas foram registadas no Algarve (39,2%), na Região Autónoma da Madeira (40,5%), no Centro (40,6%) e na Região Autónoma dos Açores (40,8%).

Em Lisboa, a população empregada aumentou 3,9% (44,1 mil pessoas) e a população desempregada diminuiu 19,7% (50,5 mil). A taxa de desemprego passou de 18,5%, em 2013, para 14,9%, em 2014. Esta região apresentou a maior variação anual da taxa de desemprego do país em 2014 (3,6 p.p.).

No Alentejo, a população empregada aumentou 2,8% (8,3 mil pessoas) e a população desempregada diminuiu 15,5% (9,4 mil). A taxa de desemprego diminuiu, passando de 16,9%, em 2013, para 14,3%, em 2014.

No Algarve, a população empregada aumentou 4,0% (7,5 mil pessoas) e a população desempregada diminuiu 13,2% (5,0 mil). A taxa de desemprego passou de 16,9%, em 2013, para 14,5%, em 2014.

Na Região Autónoma dos Açores, a população empregada aumentou 2,6% (2,6 mil pessoas) e a população desempregada diminuiu 2,5% (0,5 mil). A taxa de desemprego passou de 17,0%, em 2013, para 16,3%, em 2014. Esta região apresentou a maior taxa de desemprego do país, em 2014.

Na Região Autónoma da Madeira, a população empregada aumentou 2,7% (2,9 mil pessoas) e a população desempregada diminuiu 17,5% (4,2 mil). A taxa de desemprego passou de 18,1%, em 2013, para 15,0%, em 2014.

A população inativa com 15 e mais anos aumentou, face ao ano anterior, em três das regiões do país (Norte, Centro e Região Autónoma da Madeira). O aumento que mais se destacou, em termos absolutos, foi o do Norte (21,7 mil pessoas).

A taxa de inatividade aumentou, face ao ano anterior, em quatro regiões do país (Norte, Centro, Lisboa e Região Autónoma da Madeira). O maior aumento foi observado na região Centro (1,0 p.p.).

## 2. QUADROS DE RESULTADOS

### 2.1. QUADROS DE RESULTADOS TRIMESTRAIS

1. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	17
2. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	18
3. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	19
4. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	20
5. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	21
6. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo.....	22
7. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo.....	23
8. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo.....	24
9. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	25
10. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	26
11. População desempregada por duração da procura de emprego.....	26
12. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego.....	27
13. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da última atividade (CAE-Rev. 3).....	27
14. População inativa.....	28
15. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002).....	29
16. Taxa de atividade, de emprego, de desemprego e de inatividade por região NUTS II (NUTS-2002).....	30

### 2.2. QUADROS DE RESULTADOS ANUAIS

1a. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	31
2a. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	32
3a. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	33
4a. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	34
5a. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	35
6a. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo.....	36
7a. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo.....	37
8a. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo.....	38
9a. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	39
10a. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	40
11a. População desempregada por duração da procura de emprego.....	40
12a. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego.....	41
13a. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da última atividade (CAE-Rev. 3).....	41
14a. População inativa.....	42
15a. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002).....	43
16a. Taxa de atividade, de emprego, de desemprego e de inatividade por região NUTS II (NUTS-2002).....	44

**Nota:** Estes quadros encontram-se disponíveis, em formato Excel e CSV, em:

[http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_INE/Publicacoes](http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes) (selecionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2014). No 4º trimestre de cada ano, são também disponibilizados quadros contendo informação anual.

1. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População total</b>	<b>HM</b>	<b>10 428,4</b>	<b>10 406,2</b>	<b>10 393,7</b>	<b>10 381,4</b>	<b>10 367,8</b>	-	<b>-0,6</b>	<b>-0,1</b>
	<b>H</b>	<b>4 957,5</b>	<b>4 938,8</b>	<b>4 929,9</b>	<b>4 921,0</b>	<b>4 910,7</b>	-	<b>-0,9</b>	<b>-0,2</b>
	<b>M</b>	<b>5 470,9</b>	<b>5 467,4</b>	<b>5 463,9</b>	<b>5 460,4</b>	<b>5 457,2</b>	-	<b>-0,3</b>	<b>-0,1</b>
População com 15 e mais anos	HM	8 898,7	8 890,6	8 886,4	8 881,8	8 875,0	-	-0,3	-0,1
	H	4 174,3	4 163,2	4 158,5	4 153,7	4 146,8	-	-0,7	-0,2
	M	4 724,4	4 727,4	4 727,8	4 728,1	4 728,1	-	0,1	-
Menos de 15 anos	HM	1 529,7	1 515,6	1 507,4	1 499,6	1 492,9	-	-2,4	-0,4
	H	783,1	775,6	771,4	767,4	763,9	-	-2,5	-0,5
	M	746,5	740,0	736,0	732,3	729,0	-	-2,3	-0,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	1 105,4	1 104,9	1 103,5	1 101,0	1 098,1	-	-0,7	-0,3
	H	560,0	558,1	557,0	555,6	553,8	-	-1,1	-0,3
	M	545,4	546,9	546,4	545,4	544,3	-	-0,2	-0,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 271,4	1 263,0	1 252,0	1 239,9	1 227,2	-	-3,5	-1,0
	H	624,0	617,7	611,9	605,6	598,9	-	-4,0	-1,1
	M	647,4	645,4	640,1	634,2	628,4	-	-2,9	-0,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 600,9	1 597,5	1 593,5	1 589,1	1 584,4	-	-1,0	-0,3
	H	773,7	770,3	767,4	764,3	760,7	-	-1,7	-0,5
	M	827,2	827,2	826,1	824,9	823,7	-	-0,4	-0,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	2 850,3	2 851,6	2 854,5	2 857,3	2 859,8	-	0,3	0,1
	H	1 358,5	1 358,0	1 358,6	1 359,2	1 359,5	-	0,1	0
	M	1 491,8	1 493,6	1 495,9	1 498,1	1 500,3	-	0,6	0,1
Com 65 e mais anos	HM	2 070,6	2 073,6	2 082,9	2 094,5	2 105,4	-	1,7	0,5
	H	858,0	859,2	863,6	869,0	873,9	-	1,9	0,6
	M	1 212,6	1 214,4	1 219,3	1 225,5	1 231,5	-	1,6	0,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	6 828,1	6 817,0	6 803,5	6 787,3	6 769,6	-	-0,9	-0,3
	H	3 316,3	3 304,0	3 294,9	3 284,7	3 272,9	-	-1,3	-0,4
	M	3 511,8	3 513,1	3 508,5	3 502,6	3 496,7	-	-0,4	-0,2
<b>Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	5 791,5	5 807,9	5 771,3	5 680,2	5 616,8	0,7	-3,0	-1,1
	H	2 809,8	2 818,3	2 793,5	2 742,5	2 710,5	0,8	-3,5	-1,2
	M	2 981,8	2 989,7	2 977,8	2 937,7	2 906,4	0,8	-2,5	-1,1
Secundário e pós-secundário	HM	1 697,8	1 678,1	1 674,9	1 713,2	1 742,9	1,4	2,7	1,7
	H	824,9	810,8	810,9	831,4	847,3	1,9	2,7	1,9
	M	873,0	867,3	863,9	881,8	895,6	1,7	2,6	1,6
Superior	HM	1 409,3	1 404,6	1 440,2	1 488,4	1 515,2	2,3	7,5	1,8
	H	539,7	534,1	554,1	579,8	589,1	3,1	9,2	1,6
	M	869,7	870,5	886,1	908,6	926,1	2,3	6,5	1,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

2. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População ativa</b>	<b>HM</b>	<b>5 276,8</b>	<b>5 215,0</b>	<b>5 243,5</b>	<b>5 254,0</b>	<b>5 189,8</b>	<b>0,4</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,2</b>
	<b>H</b>	<b>2 710,1</b>	<b>2 676,4</b>	<b>2 695,5</b>	<b>2 691,8</b>	<b>2 660,4</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,2</b>
	<b>M</b>	<b>2 566,7</b>	<b>2 538,6</b>	<b>2 548,0</b>	<b>2 562,1</b>	<b>2 529,5</b>	<b>0,6</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,3</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	383,2	377,9	363,4	401,1	369,5	2,4	-3,6	-7,9
	H	197,1	194,0	185,6	205,3	188,2	3,3	-4,5	-8,3
	M	186,1	183,9	177,8	195,8	181,3	3,2	-2,6	-7,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 150,3	1 129,6	1 133,2	1 111,2	1 100,8	0,7	-4,3	-0,9
	H	565,8	555,9	555,7	550,0	544,4	0,8	-3,8	-1,0
	M	584,5	573,8	577,5	561,2	556,4	0,9	-4,8	-0,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 459,2	1 459,8	1 457,8	1 448,2	1 450,9	0,4	-0,6	0,2
	H	719,1	723,0	723,8	719,8	718,3	0,5	-0,1	-0,2
	M	740,1	736,8	734,1	728,4	732,6	0,7	-1,0	0,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	2 017,3	2 011,1	2 030,1	2 025,7	2 034,2	0,7	0,8	0,4
	H	1 056,1	1 053,0	1 064,8	1 049,7	1 059,1	0,7	0,3	0,9
	M	961,2	958,0	965,3	976,0	975,1	1,0	1,4	-0,1
Com 65 e mais anos	HM	266,8	236,6	259,0	267,8	234,5	3,8	-12,1	-12,4
	H	172,0	150,5	165,6	167,2	150,5	4,1	-12,5	-10,0
	M	94,8	86,0	93,4	100,6	84,0	6,1	-11,4	-16,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	5 010,0	4 978,4	4 984,5	4 986,2	4 955,4	0,4	-1,1	-0,6
	H	2 538,1	2 525,8	2 529,9	2 524,7	2 509,9	0,5	-1,1	-0,6
	M	2 471,9	2 452,6	2 454,6	2 461,5	2 445,5	0,6	-1,1	-0,7
<b>Nível de escolaridade completo</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	2 847,2	2 801,9	2 799,5	2 760,3	2 655,9	1,3	-6,7	-3,8
	H	1 649,1	1 617,1	1 618,1	1 588,7	1 531,1	1,4	-7,2	-3,6
	M	1 198,1	1 184,9	1 181,4	1 171,6	1 124,8	1,6	-6,1	-4,0
Secundário e pós-secundário	HM	1 279,9	1 267,8	1 259,3	1 284,1	1 290,8	1,6	0,9	0,5
	H	621,6	622,3	618,2	637,3	642,4	2,1	3,3	0,8
	M	658,3	645,5	641,1	646,8	648,4	2,1	-1,5	0,2
Superior	HM	1 149,7	1 145,2	1 184,7	1 209,5	1 243,1	2,4	8,1	2,8
	H	439,5	437,0	459,2	465,9	486,9	3,3	10,8	4,5
	M	710,2	708,2	725,6	743,7	756,2	2,4	6,5	1,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

3. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014		4ºT-2014	Homóloga
		%					p.p.		
Taxa de atividade	HM	50,6	50,1	50,4	50,6	50,1	0,4	-0,5	-0,5
	H	54,7	54,2	54,7	54,7	54,2	0,5	-0,5	-0,5
	M	46,9	46,4	46,6	46,9	46,4	0,6	-0,5	-0,5
Taxa de atividade (15 e mais anos)	HM	59,3	58,7	59,0	59,2	58,5	0,4	-0,8	-0,7
	H	64,9	64,3	64,8	64,8	64,2	0,5	-0,7	-0,6
	M	54,3	53,7	53,9	54,2	53,5	0,6	-0,8	-0,7
Dos 15 aos 24 anos	HM	34,7	34,2	32,9	36,4	33,6	2,4	-1,1	-2,8
	H	35,2	34,8	33,3	36,9	34,0	3,3	-1,2	-2,9
	M	34,1	33,6	32,5	35,9	33,3	3,2	-0,8	-2,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	90,5	89,4	90,5	89,6	89,7	0,7	-0,8	0,1
	H	90,7	90,0	90,8	90,8	90,9	0,8	0,2	0,1
	M	90,3	88,9	90,2	88,5	88,6	0,9	-1,7	0,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	91,1	91,4	91,5	91,1	91,6	0,4	0,5	0,5
	H	92,9	93,9	94,3	94,2	94,4	0,5	1,5	0,2
	M	89,5	89,1	88,9	88,3	88,9	0,7	-0,6	0,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	70,8	70,5	71,1	70,9	71,1	0,7	0,3	0,2
	H	77,7	77,5	78,4	77,2	77,9	0,7	0,2	0,7
	M	64,4	64,1	64,5	65,2	65,0	1,0	0,6	-0,2
Com 65 e mais anos	HM	12,9	11,4	12,4	12,8	11,1	3,8	-1,8	-1,7
	H	20,0	17,5	19,2	19,2	17,2	4,1	-2,8	-2,0
	M	7,8	7,1	7,7	8,2	6,8	6,1	-1,0	-1,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	73,4	73,0	73,3	73,5	73,2	0,4	-0,2	-0,3
	H	76,5	76,4	76,8	76,9	76,7	0,5	0,2	-0,2
	M	70,4	69,8	70,0	70,3	69,9	0,6	-0,5	-0,4
<b>Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	49,2	48,2	48,5	48,6	47,3	0,8	-1,9	-1,3
	H	58,7	57,4	57,9	57,9	56,5	0,8	-2,2	-1,4
	M	40,2	39,6	39,7	39,9	38,7	1,2	-1,5	-1,2
Secundário e pós-secundário	HM	75,4	75,6	75,2	75,0	74,1	0,9	-1,3	-0,9
	H	75,4	76,8	76,2	76,7	75,8	1,2	0,4	-0,9
	M	75,4	74,4	74,2	73,4	72,4	1,3	-3,0	-1,0
Superior	HM	81,6	81,5	82,3	81,3	82,0	0,8	0,4	0,7
	H	81,4	81,8	82,9	80,3	82,6	1,1	1,2	2,3
	M	81,7	81,4	81,9	81,8	81,7	1,0	-	-0,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

4. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 468,9</b>	<b>4 426,9</b>	<b>4 514,6</b>	<b>4 565,1</b>	<b>4 491,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,6</b>
	<b>H</b>	<b>2 309,3</b>	<b>2 273,4</b>	<b>2 332,0</b>	<b>2 361,7</b>	<b>2 310,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,2</b>
	<b>M</b>	<b>2 159,6</b>	<b>2 153,4</b>	<b>2 182,6</b>	<b>2 203,4</b>	<b>2 180,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,0</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	244,9	236,3	234,1	271,9	243,9	3,3	-0,4	-10,3
	H	129,6	122,0	117,9	143,6	125,3	4,5	-3,3	-12,7
	M	115,2	114,3	116,2	128,3	118,5	4,4	2,9	-7,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	940,8	933,5	953,8	952,2	940,7	1,0	o	-1,2
	H	469,8	464,1	474,0	476,0	471,7	1,3	0,4	-0,9
	M	471,0	469,4	479,8	476,2	469,0	1,5	-0,4	-1,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 257,0	1 271,2	1 290,6	1 287,1	1 287,7	0,7	2,4	o
	H	628,5	633,7	652,4	652,7	639,5	1,0	1,8	-2,0
	M	628,5	637,5	638,2	634,4	648,2	1,1	3,1	2,2
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 762,7	1 754,2	1 781,0	1 790,5	1 789,4	0,8	1,5	-0,1
	H	912,0	905,8	924,4	925,4	926,6	1,0	1,6	0,1
	M	850,7	848,4	856,6	865,1	862,8	1,2	1,4	-0,3
Com 65 e mais anos	HM	263,5	231,7	255,1	263,5	229,9	3,8	-12,8	-12,8
	H	169,4	147,9	163,4	164,1	147,7	4,2	-12,8	-10,0
	M	94,1	83,8	91,7	99,4	82,3	6,1	-12,5	-17,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	4 205,4	4 195,2	4 259,5	4 301,6	4 261,6	0,5	1,3	-0,9
	H	2 139,9	2 125,5	2 168,7	2 197,7	2 163,1	0,7	1,1	-1,6
	M	2 065,5	2 069,7	2 090,8	2 104,0	2 098,5	0,8	1,6	-0,3
<b>Nível de escolaridade completo</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	2 397,5	2 351,8	2 375,9	2 369,8	2 272,3	1,4	-5,2	-4,1
	H	1 383,5	1 349,9	1 371,1	1 371,8	1 310,8	1,5	-5,3	-4,4
	M	1 014,0	1 002,0	1 004,8	997,9	961,5	1,8	-5,2	-3,6
Secundário e pós-secundário	HM	1 064,0	1 053,4	1 074,0	1 100,9	1 094,8	1,8	2,9	-0,6
	H	526,2	527,1	537,5	557,5	553,1	2,3	5,1	-0,8
	M	537,8	526,3	536,5	543,4	541,7	2,4	0,7	-0,3
Superior	HM	1 007,4	1 021,6	1 064,7	1 094,4	1 124,4	2,5	11,6	2,7
	H	399,5	396,5	423,4	432,4	446,9	3,4	11,9	3,4
	M	607,8	625,1	641,3	662,0	677,5	2,5	11,5	2,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

5. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014		4ºT-2014	Homóloga
		%					p.p.		
<b>Taxa de emprego</b>	<b>HM</b>	<b>50,2</b>	<b>49,8</b>	<b>50,8</b>	<b>51,4</b>	<b>50,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,8</b>
<b>(15 e mais anos)</b>	<b>H</b>	<b>55,3</b>	<b>54,6</b>	<b>56,1</b>	<b>56,9</b>	<b>55,7</b>	<b>0,7</b>	<b>0,4</b>	<b>-1,2</b>
	<b>M</b>	<b>45,7</b>	<b>45,6</b>	<b>46,2</b>	<b>46,6</b>	<b>46,1</b>	<b>0,8</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,5</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	22,2	21,4	21,2	24,7	22,2	3,3	-	-2,5
	H	23,1	21,9	21,2	25,8	22,6	4,5	-0,5	-3,2
	M	21,1	20,9	21,3	23,5	21,8	4,4	0,7	-1,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	74,0	73,9	76,2	76,8	76,7	1,0	2,7	-0,1
	H	75,3	75,1	77,5	78,6	78,8	1,3	3,5	0,2
	M	72,8	72,7	74,9	75,1	74,6	1,5	1,8	-0,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	78,5	79,6	81,0	81,0	81,3	0,7	2,8	0,3
	H	81,2	82,3	85,0	85,4	84,1	1,0	2,9	-1,3
	M	76,0	77,1	77,3	76,9	78,7	1,1	2,7	1,8
Dos 45 aos 64 anos	HM	61,8	61,5	62,4	62,7	62,6	0,8	0,8	-0,1
	H	67,1	66,7	68,0	68,1	68,2	1,0	1,1	0,1
	M	57,0	56,8	57,3	57,7	57,5	1,2	0,5	-0,2
Com 65 e mais anos	HM	12,7	11,2	12,2	12,6	10,9	3,8	-1,8	-1,7
	H	19,7	17,2	18,9	18,9	16,9	4,2	-2,8	-2,0
	M	7,8	6,9	7,5	8,1	6,7	6,1	-1,1	-1,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	61,6	61,5	62,6	63,4	63,0	0,5	1,4	-0,4
	H	64,5	64,3	65,8	66,9	66,1	0,7	1,6	-0,8
	M	58,8	58,9	59,6	60,1	60,0	0,8	1,2	-0,1
<b>Nível de escolaridade completo</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	41,4	40,5	41,2	41,7	40,5	1,0	-0,9	-1,2
	H	49,2	47,9	49,1	50,0	48,4	1,1	-0,8	-1,6
	M	34,0	33,5	33,7	34,0	33,1	1,4	-0,9	-0,9
Secundário e pós-secundário	HM	62,7	62,8	64,1	64,3	62,8	1,1	0,1	-1,5
	H	63,8	65,0	66,3	67,1	65,3	1,5	1,5	-1,8
	M	61,6	60,7	62,1	61,6	60,5	1,6	-1,1	-1,1
Superior	HM	71,5	72,7	73,9	73,5	74,2	1,0	2,7	0,7
	H	74,0	74,2	76,4	74,6	75,9	1,4	1,9	1,3
	M	69,9	71,8	72,4	72,9	73,2	1,2	3,3	0,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.



6. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 468,9</b>	<b>4 426,9</b>	<b>4 514,6</b>	<b>4 565,1</b>	<b>4 491,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,6</b>
	<b>H</b>	<b>2 309,3</b>	<b>2 273,4</b>	<b>2 332,0</b>	<b>2 361,7</b>	<b>2 310,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,2</b>
	<b>M</b>	<b>2 159,6</b>	<b>2 153,4</b>	<b>2 182,6</b>	<b>2 203,4</b>	<b>2 180,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,0</b>
<b>A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca</b>	<b>HM</b>	<b>422,4</b>	<b>392,1</b>	<b>408,6</b>	<b>407,3</b>	<b>348,5</b>	<b>4,3</b>	<b>-17,5</b>	<b>-14,4</b>
	<b>H</b>	<b>269,4</b>	<b>250,7</b>	<b>260,3</b>	<b>262,8</b>	<b>233,7</b>	<b>4,5</b>	<b>-13,3</b>	<b>-11,1</b>
	<b>M</b>	<b>153,0</b>	<b>141,4</b>	<b>148,3</b>	<b>144,5</b>	<b>114,8</b>	<b>6,0</b>	<b>-25,0</b>	<b>-20,6</b>
<b>B a F: Indústria, construção, energia e água</b>	<b>HM</b>	<b>1 041,0</b>	<b>1 055,7</b>	<b>1 073,9</b>	<b>1 089,7</b>	<b>1 074,9</b>	<b>2,1</b>	<b>3,3</b>	<b>-1,4</b>
	<b>H</b>	<b>731,6</b>	<b>733,1</b>	<b>745,7</b>	<b>764,0</b>	<b>744,1</b>	<b>2,1</b>	<b>1,7</b>	<b>-2,6</b>
	<b>M</b>	<b>309,4</b>	<b>322,6</b>	<b>328,2</b>	<b>325,7</b>	<b>330,7</b>	<b>3,7</b>	<b>6,9</b>	<b>1,5</b>
C: Indústrias transformadoras	HM	701,5	723,7	749,9	747,7	734,8	2,9	4,7	-1,7
F: Construção	HM	284,7	278,7	264,8	283,3	276,4	4,0	-2,9	-2,4
<b>G a U: Serviços</b>	<b>HM</b>	<b>3 005,5</b>	<b>2 979,1</b>	<b>3 032,1</b>	<b>3 068,2</b>	<b>3 068,2</b>	<b>0,9</b>	<b>2,1</b>	<b>-</b>
	<b>H</b>	<b>1 308,3</b>	<b>1 289,7</b>	<b>1 326,0</b>	<b>1 335,0</b>	<b>1 333,0</b>	<b>1,3</b>	<b>1,9</b>	<b>-0,1</b>
	<b>M</b>	<b>1 697,2</b>	<b>1 689,4</b>	<b>1 706,1</b>	<b>1 733,2</b>	<b>1 735,2</b>	<b>1,1</b>	<b>2,2</b>	<b>0,1</b>
G: Comércio por grosso e a retalho	HM	670,4	656,8	673,5	673,0	675,4	2,4	0,7	0,4
H: Transportes e armazenagem	HM	180,2	178,3	175,4	177,5	170,5	4,9	-5,4	-3,9
I: Alojamento, restauração e similares	HM	294,6	257,4	277,9	302,0	268,2	4,1	-9,0	-11,2
J: Atividades de informação e de comunicação	HM	102,0	105,5	105,9	99,9	113,5	6,2	11,3	13,6
K: Atividades financeiras e de seguros	HM	86,9	91,2	95,2	105,1	109,1	6,7	25,5	3,8
L: Atividades imobiliárias	HM	27,4	27,8	28,6	33,8	28,9	11,0	5,5	-14,5
M: Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	HM	177,7	169,5	180,5	188,9	184,0	5,2	3,5	-2,6
N: Atividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	143,5	155,9	165,2	166,8	156,6	5,0	9,1	-6,1
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	302,9	312,0	313,0	318,6	320,6	3,6	5,8	0,6
P: Educação	HM	362,1	361,0	365,0	338,7	363,9	3,4	0,5	7,4
Q: Atividades da saúde humana e apoio social	HM	386,1	374,0	381,9	376,7	389,3	3,0	0,8	3,3
R: Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	HM	48,5	50,5	54,2	61,7	62,8	8,2	29,5	1,8
S a U: Outros serviços	HM	223,3	239,1	215,6	225,5	225,4	4,0	0,9	0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

7. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 468,9</b>	<b>4 426,9</b>	<b>4 514,6</b>	<b>4 565,1</b>	<b>4 491,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,6</b>
	<b>H</b>	<b>2 309,3</b>	<b>2 273,4</b>	<b>2 332,0</b>	<b>2 361,7</b>	<b>2 310,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,2</b>
	<b>M</b>	<b>2 159,6</b>	<b>2 153,4</b>	<b>2 182,6</b>	<b>2 203,4</b>	<b>2 180,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,0</b>
<b>Profissão (CPP-10)</b>									
1: Rep. do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	HM	322,4	321,1	334,4	330,0	318,9	3,7	-1,1	-3,4
	H	218,0	210,7	213,5	214,9	207,1	4,2	-5,0	-3,6
	M	104,4	110,3	120,9	115,2	111,8	5,7	7,1	-3,0
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	710,2	726,1	751,6	747,3	797,7	2,9	12,3	6,7
	H	279,1	286,4	304,1	304,7	327,1	3,9	17,2	7,4
	M	431,0	439,7	447,4	442,5	470,6	3,1	9,2	6,4
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	478,9	479,7	469,0	468,7	524,1	2,7	9,4	11,8
	H	263,0	261,0	267,8	268,9	283,7	3,5	7,9	5,5
	M	216,0	218,7	201,2	199,8	240,4	3,7	11,3	20,3
4: Pessoal administrativo	HM	338,7	334,8	357,3	362,3	335,3	3,3	-1,0	-7,5
	H	120,8	119,4	122,5	117,9	121,2	5,4	0,3	2,8
	M	217,9	215,4	234,7	244,3	214,2	4,0	-1,7	-12,3
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	HM	751,4	728,9	749,1	765,3	726,4	2,2	-3,3	-5,1
	H	276,5	270,3	275,6	284,2	258,3	3,6	-6,6	-9,1
	M	474,8	458,6	473,5	481,1	468,1	2,6	-1,4	-2,7
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	394,4	377,6	390,2	379,1	330,5	4,2	-16,2	-12,8
	H	257,4	247,5	254,2	248,3	227,6	4,3	-11,6	-8,3
	M	136,9	130,1	136,0	130,9	102,8	6,3	-24,9	-21,5
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	HM	552,4	550,9	545,0	572,4	547,2	2,8	-0,9	-4,4
	H	464,0	465,5	459,9	478,1	455,4	2,9	-1,9	-4,7
	M	88,4	85,4	85,0	94,3	91,8	6,8	3,8	-2,7
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	379,9	378,0	398,5	392,2	389,5	3,6	2,5	-0,7
	H	258,2	247,2	270,3	265,0	263,9	3,8	2,2	-0,4
	M	121,8	130,8	128,2	127,2	125,6	6,4	3,1	-1,3
9: Trabalhadores não qualificados	HM	516,1	508,0	499,0	521,4	493,4	2,7	-4,4	-5,4
	H	150,0	145,4	145,6	156,2	139,9	5,1	-6,7	-10,4
	M	366,1	362,6	353,4	365,2	353,5	3,1	-3,4	-3,2
0: Forças Armadas	HM	24,5	21,8	20,5	26,4	28,6	12,2	16,7	8,3
<b>Situação na profissão</b>									
Trabalhador por conta de outrem	HM	3 514,1	3 512,9	3 595,4	3 676,5	3 659,4	0,7	4,1	-0,5
	H	1 714,2	1 694,2	1 752,7	1 799,5	1 773,2	0,9	3,4	-1,5
	M	1 799,9	1 818,7	1 842,7	1 877,0	1 886,2	0,9	4,8	0,5
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	686,4	657,7	660,0	624,1	580,3	2,7	-15,5	-7,0
	H	416,1	404,5	403,6	379,9	361,6	3,0	-13,1	-4,8
	M	270,3	253,2	256,4	244,2	218,7	4,0	-19,1	-10,4
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	241,9	233,7	235,6	235,2	231,5	4,1	-4,3	-1,6
	H	167,4	164,8	166,1	168,4	166,3	4,4	-0,7	-1,2
	M	74,6	68,9	69,5	66,8	65,2	7,1	-12,6	-2,4
Trabalhador familiar não remunerado	HM	26,4	22,5	23,6	29,3	20,4	12,3	-22,7	-30,4
	H	11,6	9,9	9,6	14,0	9,8	18,3	-15,5	-30,0
	M	14,8	12,6	14,0	15,4	10,6	16,8	-28,4	-31,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

**8. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo**

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação		
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral	
		Milhares de indivíduos					%			
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 468,9</b>	<b>4 426,9</b>	<b>4 514,6</b>	<b>4 565,1</b>	<b>4 491,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,6</b>	
	<b>H</b>	<b>2 309,3</b>	<b>2 273,4</b>	<b>2 332,0</b>	<b>2 361,7</b>	<b>2 310,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,2</b>	
	<b>M</b>	<b>2 159,6</b>	<b>2 153,4</b>	<b>2 182,6</b>	<b>2 203,4</b>	<b>2 180,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,0</b>	
	A tempo completo	HM	3 843,7	3 840,1	3 923,1	3 969,6	3 910,5	0,6	1,7	-1,5
		H	2 028,9	2 014,1	2 058,8	2 087,3	2 053,1	0,8	1,2	-1,6
		M	1 814,8	1 825,9	1 864,3	1 882,3	1 857,4	0,9	2,3	-1,3
	A tempo parcial	HM	625,1	586,8	591,5	595,5	581,0	2,5	-7,1	-2,4
		H	280,3	259,3	273,3	274,4	257,7	3,6	-8,1	-6,1
		M	344,8	327,5	318,3	321,0	323,3	3,2	-6,2	0,7
<b>Trabalhadores por conta de outrem</b>	<b>HM</b>	<b>3 514,1</b>	<b>3 512,9</b>	<b>3 595,4</b>	<b>3 676,5</b>	<b>3 659,4</b>	<b>0,7</b>	<b>4,1</b>	<b>-0,5</b>	
	<b>H</b>	<b>1 714,2</b>	<b>1 694,2</b>	<b>1 752,7</b>	<b>1 799,5</b>	<b>1 773,2</b>	<b>0,9</b>	<b>3,4</b>	<b>-1,5</b>	
	<b>M</b>	<b>1 799,9</b>	<b>1 818,7</b>	<b>1 842,7</b>	<b>1 877,0</b>	<b>1 886,2</b>	<b>0,9</b>	<b>4,8</b>	<b>0,5</b>	
	A tempo completo	HM	3 215,6	3 232,4	3 315,4	3 386,9	3 351,5	0,8	4,2	-1,0
		H	1 628,0	1 621,2	1 672,9	1 714,5	1 687,6	1,0	3,7	-1,6
		M	1 587,6	1 611,2	1 642,4	1 672,4	1 663,9	1,0	4,8	-0,5
	A tempo parcial	HM	298,4	280,5	280,0	289,6	307,9	3,4	3,2	6,3
		H	86,2	73,0	79,8	85,0	85,6	6,6	-0,7	0,7
		M	212,3	207,5	200,2	204,6	222,4	3,9	4,8	8,7
<b>Tipo de contrato de trabalho</b>	Sem termo	HM	2 768,3	2 781,4	2 830,2	2 864,6	2 869,9	0,9	3,7	0,2
		H	1 354,2	1 356,0	1 376,2	1 382,8	1 378,8	1,2	1,8	-0,3
		M	1 414,1	1 425,4	1 454,0	1 481,8	1 491,1	1,2	5,4	0,6
	Com termo	HM	614,7	609,3	630,1	683,6	654,7	2,2	6,5	-4,2
		H	301,8	285,5	313,7	356,1	328,5	3,0	8,8	-7,8
		M	312,9	323,8	316,4	327,6	326,2	3,1	4,3	-0,4
	Outro tipo	HM	131,1	122,2	135,1	128,2	134,8	5,5	2,8	5,1
		H	58,1	52,7	62,8	60,6	65,9	7,6	13,4	8,7
		M	73,0	69,5	72,3	67,6	69,0	7,4	-5,5	2,1
<b>Subemprego de trabalhadores a tempo parcial</b>	HM	259,1	244,9	252,2	232,1	251,7	3,8	-2,9	8,4	
	H	98,4	92,9	94,8	96,6	96,0	6,0	-2,4	-0,6	
	M	160,7	152,0	157,4	135,5	155,7	4,8	-3,1	14,9	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

9. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População desempregada</b>	<b>HM</b>	<b>808,0</b>	<b>788,1</b>	<b>728,9</b>	<b>688,9</b>	<b>698,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-13,6</b>	<b>1,4</b>
	<b>H</b>	<b>400,9</b>	<b>402,9</b>	<b>363,5</b>	<b>330,1</b>	<b>349,5</b>	<b>3,2</b>	<b>-12,8</b>	<b>5,9</b>
	<b>M</b>	<b>407,1</b>	<b>385,2</b>	<b>365,5</b>	<b>358,8</b>	<b>348,7</b>	<b>3,1</b>	<b>-14,3</b>	<b>-2,8</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	138,3	141,6	129,3	129,2	125,6	4,8	-9,2	-2,8
	H	67,5	72,0	67,7	61,6	62,9	6,6	-6,8	2,1
	M	70,8	69,6	61,6	67,6	62,8	6,8	-11,3	-7,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	209,5	196,1	179,4	159,1	160,1	4,7	-23,6	0,6
	H	96,0	91,7	81,7	74,0	72,7	7,1	-24,3	-1,8
	M	113,4	104,3	97,7	85,1	87,4	6,2	-22,9	2,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	202,2	188,7	167,2	161,1	163,2	4,6	-19,3	1,3
	H	90,6	89,3	71,4	67,1	78,7	6,4	-13,1	17,3
	M	111,6	99,3	95,8	94,0	84,5	6,3	-24,3	-10,1
Com 45 e mais anos	HM	258,0	261,8	253,0	239,5	249,3	3,5	-3,4	4,1
	H	146,7	149,9	142,6	127,3	135,2	4,7	-7,8	6,2
	M	111,2	111,8	110,4	112,2	114,1	4,9	2,6	1,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	804,6	783,2	725,0	684,6	693,7	2,3	-13,8	1,3
	H	398,2	400,3	361,2	327,0	346,8	3,2	-12,9	6,1
	M	406,4	382,9	363,8	357,5	347,0	3,1	-14,6	-2,9
<b>Nível de escolaridade completo</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	449,7	450,1	423,6	390,6	383,6	3,1	-14,7	-1,8
	H	265,6	267,2	247,0	216,8	220,3	3,9	-17,1	1,6
	M	184,1	182,9	176,6	173,7	163,3	4,4	-11,3	-6,0
Secundário e pós-secundário	HM	215,9	214,4	185,3	183,2	196,0	4,3	-9,2	7,0
	H	95,3	95,2	80,7	79,8	89,3	6,9	-6,3	11,9
	M	120,6	119,2	104,6	103,4	106,7	5,7	-11,5	3,2
Superior	HM	142,3	123,6	120,1	115,1	118,7	5,8	-16,6	3,1
	H	40,0	40,5	35,8	33,5	39,9	10,0	-0,3	19,1
	M	102,4	83,0	84,2	81,6	78,7	7,1	-23,1	-3,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

## 10. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
<b>Taxa de desemprego</b>	<b>HM</b>	<b>15,3</b>	<b>15,1</b>	<b>13,9</b>	<b>13,1</b>	<b>13,5</b>	<b>2,2</b>	<b>-1,8</b>	<b>0,4</b>
	<b>H</b>	<b>14,8</b>	<b>15,1</b>	<b>13,5</b>	<b>12,3</b>	<b>13,1</b>	<b>3,1</b>	<b>-1,7</b>	<b>0,8</b>
	<b>M</b>	<b>15,9</b>	<b>15,2</b>	<b>14,3</b>	<b>14,0</b>	<b>13,8</b>	<b>3,0</b>	<b>-2,1</b>	<b>-0,2</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	36,1	37,5	35,6	32,2	34,0	4,2	-2,1	1,8
	H	34,2	37,1	36,5	30,0	33,4	5,8	-0,8	3,4
	M	38,1	37,9	34,6	34,5	34,6	5,9	-3,5	0,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	18,2	17,4	15,8	14,3	14,5	4,7	-3,7	0,2
	H	17,0	16,5	14,7	13,5	13,4	7,0	-3,6	-0,1
	M	19,4	18,2	16,9	15,2	15,7	6,2	-3,7	0,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	13,9	12,9	11,5	11,1	11,2	4,6	-2,7	0,1
	H	12,6	12,4	9,9	9,3	11,0	6,4	-1,6	1,7
	M	15,1	13,5	13,1	12,9	11,5	6,3	-3,6	-1,4
Com 45 e mais anos	HM	11,3	11,6	11,1	10,4	11,0	3,5	-0,3	0,6
	H	11,9	12,5	11,6	10,5	11,2	4,6	-0,7	0,7
	M	10,5	10,7	10,4	10,4	10,8	4,9	0,3	0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	16,1	15,7	14,5	13,7	14,0	2,2	-2,1	0,3
	H	15,7	15,8	14,3	13,0	13,8	3,1	-1,9	0,8
	M	16,4	15,6	14,8	14,5	14,2	3,0	-2,2	-0,3
<b>Nível de escolaridade completo</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	15,8	16,1	15,1	14,1	14,4	2,9	-1,4	0,3
	H	16,1	16,5	15,3	13,6	14,4	3,7	-1,7	0,8
	M	15,4	15,4	14,9	14,8	14,5	4,1	-0,9	-0,3
Secundário e pós-secundário	HM	16,9	16,9	14,7	14,3	15,2	4,1	-1,7	0,9
	H	15,3	15,3	13,0	12,5	13,9	6,4	-1,4	1,4
	M	18,3	18,5	16,3	16,0	16,5	5,3	-1,8	0,5
Superior	HM	12,4	10,8	10,1	9,5	9,5	5,6	-2,9	-
	H	9,1	9,3	7,8	7,2	8,2	9,5	-0,9	1,0
	M	14,4	11,7	11,6	11,0	10,4	6,8	-4,0	-0,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

## 11. População desempregada por duração da procura de emprego

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População desempregada</b>	<b>HM</b>	<b>808,0</b>	<b>788,1</b>	<b>728,9</b>	<b>688,9</b>	<b>698,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-13,6</b>	<b>1,4</b>
	<b>H</b>	<b>400,9</b>	<b>402,9</b>	<b>363,5</b>	<b>330,1</b>	<b>349,5</b>	<b>3,2</b>	<b>-12,8</b>	<b>5,9</b>
	<b>M</b>	<b>407,1</b>	<b>385,2</b>	<b>365,5</b>	<b>358,8</b>	<b>348,7</b>	<b>3,1</b>	<b>-14,3</b>	<b>-2,8</b>
<b>Duração da procura</b>									
Menos de 1 mês	HM	19,3	22,0	18,4	28,1	23,0	11,8	19,2	-18,1
1 a 6 meses	HM	195,9	182,2	132,2	140,1	158,2	4,8	-19,2	12,9
	H	89,3	88,6	67,7	64,6	78,1	6,8	-12,5	20,9
	M	106,6	93,7	64,5	75,5	80,1	6,8	-24,9	6,1
7 a 11 meses	HM	79,2	82,9	87,0	59,8	66,9	7,9	-15,5	11,9
	H	40,9	40,6	40,0	32,5	35,0	10,1	-14,4	7,7
	M	38,4	42,3	47,0	27,3	31,9	10,7	-16,9	16,8
12 a 24 meses	HM	178,9	193,8	171,0	145,8	114,2	5,5	-36,2	-21,7
	H	88,8	104,8	90,0	68,1	55,6	7,6	-37,4	-18,4
	M	90,1	89,0	81,0	77,7	58,6	7,5	-35,0	-24,6
25 e mais meses	HM	334,6	307,1	320,3	315,1	336,0	3,3	0,4	6,6
	H	173,6	156,9	155,5	151,8	169,7	4,4	-2,2	11,8
	M	161,0	150,3	164,8	163,3	166,2	4,7	3,2	1,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

12. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
<b>Taxa de desemprego total</b>	HM	15,3	15,1	13,9	13,1	13,5	2,2	-1,8	0,4
	H	14,8	15,1	13,5	12,3	13,1	3,1	-1,7	0,8
	M	15,9	15,2	14,3	14,0	13,8	3,0	-2,1	-0,2
<b>Por duração da procura</b>									
Menos de 1 mês	HM	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	11,8	-	-0,1
1 a 6 meses	HM	3,7	3,5	2,5	2,7	3,0	4,7	-0,7	0,3
	H	3,3	3,3	2,5	2,4	2,9	6,8	-0,4	0,5
	M	4,2	3,7	2,5	2,9	3,2	6,7	-1,0	0,3
7 a 11 meses	HM	1,5	1,6	1,7	1,1	1,3	7,9	-0,2	0,2
	H	1,5	1,5	1,5	1,2	1,3	10,1	-0,2	0,1
	M	1,5	1,7	1,8	1,1	1,3	10,7	-0,2	0,2
12 a 24 meses	HM	3,4	3,7	3,3	2,8	2,2	5,5	-1,2	-0,6
	H	3,3	3,9	3,3	2,5	2,1	7,6	-1,2	-0,4
	M	3,5	3,5	3,2	3,0	2,3	7,5	-1,2	-0,7
25 e mais meses	HM	6,3	5,9	6,1	6,0	6,5	3,3	0,2	0,5
	H	6,4	5,9	5,8	5,6	6,4	4,4	-	0,8
	M	6,3	5,9	6,5	6,4	6,6	4,7	0,3	0,2
Curta duração (Até 11 meses)	HM	5,6	5,5	4,5	4,3	4,8	3,8	-0,8	0,5
	H	5,1	5,3	4,4	4,1	4,7	5,3	-0,4	0,6
	M	6,1	5,7	4,7	4,6	4,9	5,2	-1,2	0,3
Longa duração (12 e mais meses)	HM	9,7	9,6	9,4	8,8	8,7	2,9	-1,0	-0,1
	H	9,7	9,8	9,1	8,2	8,5	3,9	-1,2	0,3
	M	9,8	9,4	9,6	9,4	8,9	3,8	-0,9	-0,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

13. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da atividade anterior (CAE-Rev. 3)								
Portugal	Valor trimestral					C.V.	Variação	
	4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%		
<b>População desempregada</b>	<b>808,0</b>	<b>788,1</b>	<b>728,9</b>	<b>688,9</b>	<b>698,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-13,6</b>	<b>1,4</b>
À procura de 1º emprego	85,2	86,4	89,3	93,3	82,8	6,8	-2,8	-11,3
À procura de novo emprego (a)	722,8	701,7	639,6	595,6	615,5	2,4	-14,8	3,3
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	18,8	19,2	13,0	12,9	14,0	14,1	-25,5	8,5
Indústria, construção, energia e é	239,4	220,6	208,6	188,5	193,2	4,4	-19,3	2,5
Serviços	438,6	428,2	384,9	367,7	378,8	3,0	-13,6	3,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

**Nota:** (a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.



15. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002)								
Região NUTS II	Valor trimestral					C.V.	Variação	
	4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%		
<b>Portugal</b>								
População total (15 e mais anos)	8 898,7	8 890,6	8 886,4	8 881,8	8 875,0	-	-0,3	-0,1
População ativa	5 276,8	5 215,0	5 243,5	5 254,0	5 189,8	0,4	-1,6	-1,2
População empregada	4 468,9	4 426,9	4 514,6	4 565,1	4 491,6	0,5	0,5	-1,6
População desempregada	808,0	788,1	728,9	688,9	698,3	2,3	-13,6	1,4
População inativa (15 e mais anos)	3 621,9	3 675,7	3 642,9	3 627,8	3 685,1	0,6	1,7	1,6
<b>Norte</b>								
População total (15 e mais anos)	3 119,8	3 117,7	3 117,1	3 116,2	3 114,0	-	-0,2	-0,1
População ativa	1 855,6	1 834,8	1 843,9	1 839,4	1 819,3	0,7	-2,0	-1,1
População empregada	1 550,9	1 544,2	1 567,0	1 575,8	1 561,7	0,9	0,7	-0,9
População desempregada	304,7	290,6	276,9	263,6	257,5	3,9	-15,5	-2,3
População inativa (15 e mais anos)	1 264,2	1 282,9	1 273,2	1 276,8	1 294,7	1,0	2,4	1,4
<b>Centro</b>								
População total (15 e mais anos)	1 977,3	1 974,1	1 972,4	1 970,7	1 968,5	-	-0,4	-0,1
População ativa	1 186,0	1 158,6	1 175,0	1 189,6	1 157,9	1,0	-2,4	-2,7
População empregada	1 061,4	1 031,0	1 053,2	1 064,5	1 034,4	1,2	-2,5	-2,8
População desempregada	124,6	127,6	121,8	125,1	123,5	6,0	-0,9	-1,3
População inativa (15 e mais anos)	791,3	815,5	797,4	781,1	810,6	1,5	2,4	3,8
<b>Lisboa</b>								
População total (15 e mais anos)	2 358,9	2 356,9	2 355,7	2 354,2	2 352,3	-	-0,3	-0,1
População ativa	1 400,8	1 388,0	1 382,8	1 380,3	1 380,3	0,7	-1,5	-
População empregada	1 159,2	1 159,8	1 173,9	1 187,5	1 186,6	1,0	2,4	-0,1
População desempregada	241,5	228,2	208,9	192,8	193,7	4,6	-19,8	0,5
População inativa (15 e mais anos)	958,2	969,0	972,9	973,9	972,0	1,1	1,4	-0,2
<b>Alentejo</b>								
População total (15 e mais anos)	643,3	642,3	641,5	640,7	639,9	-	-0,5	-0,1
População ativa	359,5	356,3	360,1	358,4	356,7	1,1	-0,8	-0,5
População empregada	303,4	299,1	309,7	313,2	305,1	1,5	0,6	-2,6
População desempregada	56,1	57,2	50,4	45,2	51,6	6,5	-8,0	14,2
População inativa (15 e mais anos)	283,8	286,0	281,3	282,3	283,2	1,4	-0,2	0,3
<b>Algarve</b>								
População total (15 e mais anos)	373,8	373,8	373,6	373,4	373,2	-	-0,2	-0,1
População ativa	222,4	225,8	228,8	232,6	221,8	1,1	-0,3	-4,6
População empregada	184,7	184,3	197,9	206,7	188,7	1,7	2,2	-8,7
População desempregada	37,8	41,4	31,0	26,0	33,1	6,7	-12,4	27,3
População inativa (15 e mais anos)	151,4	148,0	144,8	140,8	151,4	1,6	-	7,5
<b>Região Autónoma dos Açores</b>								
População total (15 e mais anos)	205,1	205,1	205,3	205,6	206,0	-	0,4	0,2
População ativa	120,7	120,7	121,6	121,5	122,5	1,5	1,5	0,8
População empregada	99,8	99,0	102,2	102,4	103,5	2,2	3,7	1,1
População desempregada	20,9	21,7	19,4	19,1	19,0	8,0	-9,1	-0,5
População inativa (15 e mais anos)	84,4	84,4	83,7	84,2	83,4	2,2	-1,2	-1,0
<b>Região Autónoma da Madeira</b>								
População total (15 e mais anos)	220,5	220,8	220,9	221,0	221,1	-	0,3	0
População ativa	132,0	130,9	131,3	132,2	131,3	1,6	-0,5	-0,7
População empregada	109,5	109,4	110,8	115,0	111,4	2,2	1,7	-3,1
População desempregada	22,4	21,5	20,6	17,1	19,9	6,9	-11,2	16,4
População inativa (15 e mais anos)	88,5	89,9	89,5	88,8	89,8	2,3	1,5	1,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.



16. Taxa de atividade, emprego, desemprego e inatividade por região NUTS II (NUTS-2002)								
Regiões NUTS II	Valor trimestral					C.V.	Variação	
	4ºT-2013	1ºT-2014	2ºT-2014	3ºT-2014	4ºT-2014	4ºT-2014	Homóloga	Trimestral
	%						p.p.	
<b>Portugal</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	59,3	58,7	59,0	59,2	58,5	0,4	-0,8	-0,7
Taxa de emprego (15 e mais anos)	50,2	49,8	50,8	51,4	50,6	0,5	0,4	-0,8
Taxa de desemprego	15,3	15,1	13,9	13,1	13,5	2,2	-1,8	0,4
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,7	41,3	41,0	40,8	41,5	0,6	0,8	0,7
<b>Norte</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	59,5	58,9	59,2	59,0	58,4	0,7	-1,1	-0,6
Taxa de emprego (15 e mais anos)	49,7	49,5	50,3	50,6	50,2	0,9	0,5	-0,4
Taxa de desemprego	16,4	15,8	15,0	14,3	14,2	3,8	-2,2	-0,1
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,5	41,1	40,8	41,0	41,6	1,0	1,1	0,6
<b>Centro</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	60,0	58,7	59,6	60,4	58,8	1,0	-1,2	-1,6
Taxa de emprego (15 e mais anos)	53,7	52,2	53,4	54,0	52,6	1,2	-1,1	-1,4
Taxa de desemprego	10,5	11,0	10,4	10,5	10,7	5,9	0,2	0,2
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,0	41,3	40,4	39,6	41,2	1,5	1,2	1,6
<b>Lisboa</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	59,4	58,9	58,7	58,6	58,7	0,7	-0,7	0,1
Taxa de emprego (15 e mais anos)	49,1	49,2	49,8	50,4	50,4	1,0	1,3	-
Taxa de desemprego	17,2	16,4	15,1	14,0	14,0	4,5	-3,2	-
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,6	41,1	41,3	41,4	41,3	1,1	0,7	-0,1
<b>Alentejo</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	55,9	55,5	56,1	55,9	55,7	1,1	-0,2	-0,2
Taxa de emprego (15 e mais anos)	47,2	46,6	48,3	48,9	47,7	1,5	0,5	-1,2
Taxa de desemprego	15,6	16,0	14,0	12,6	14,5	6,4	-1,1	1,9
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	44,1	44,5	43,9	44,1	44,3	1,4	0,2	0,2
<b>Algarve</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	59,5	60,4	61,2	62,3	59,4	1,1	-0,1	-2,9
Taxa de emprego (15 e mais anos)	49,4	49,3	53,0	55,3	50,6	1,7	1,2	-4,7
Taxa de desemprego	17,0	18,3	13,5	11,2	14,9	6,7	-2,1	3,7
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,5	39,6	38,8	37,7	40,6	1,6	0,1	2,9
<b>Região Autónoma dos Açores</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	58,8	58,9	59,2	59,1	59,5	1,5	0,7	0,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	48,7	48,3	49,7	49,8	50,3	2,2	1,6	0,5
Taxa de desemprego	17,3	18,0	16,0	15,7	15,5	8,0	-1,8	-0,2
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	41,2	41,1	40,8	40,9	40,5	2,2	-0,7	-0,4
<b>Região Autónoma da Madeira</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	59,8	59,3	59,5	59,8	59,4	1,6	-0,4	-0,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	49,7	49,6	50,1	52,1	50,4	2,2	0,7	-1,7
Taxa de desemprego	17,0	16,4	15,7	13,0	15,1	7,2	-1,9	2,1
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,2	40,7	40,5	40,2	40,6	2,3	0,4	0,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

1a. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
		Milhares de indivíduos				2014/2013
						%
<b>População total</b>	<b>HM</b>	<b>10 553,2</b>	<b>10 508,0</b>	<b>10 449,3</b>	<b>10 387,3</b>	<b>-0,6</b>
	<b>H</b>	<b>5 038,7</b>	<b>5 009,0</b>	<b>4 971,0</b>	<b>4 925,1</b>	<b>-0,9</b>
	<b>M</b>	<b>5 514,5</b>	<b>5 499,0</b>	<b>5 478,3</b>	<b>5 462,2</b>	<b>-0,3</b>
População com 15 e mais anos	HM	8 970,5	8 947,5	8 911,9	8 883,4	-0,3
	H	4 228,9	4 210,4	4 184,0	4 155,6	-0,7
	M	4 741,5	4 737,1	4 727,9	4 727,9	-
Menos de 15 anos	HM	1 582,7	1 560,5	1 537,4	1 503,9	-2,2
	H	809,7	798,6	787,1	769,5	-2,2
	M	773,0	761,9	750,4	734,3	-2,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	1 144,6	1 130,4	1 112,7	1 101,9	-1,0
	H	580,3	573,0	563,6	556,1	-1,3
	M	564,3	557,4	549,0	545,8	-0,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 413,0	1 352,2	1 292,6	1 245,5	-3,6
	H	695,1	664,3	634,4	608,5	-4,1
	M	717,9	687,8	658,2	637,0	-3,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 607,6	1 612,0	1 605,8	1 591,1	-0,9
	H	784,5	784,2	777,7	765,7	-1,5
	M	823,1	827,7	828,1	825,4	-0,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	2 813,6	2 835,4	2 847,8	2 855,8	0,3
	H	1 345,0	1 354,0	1 358,0	1 358,8	0,1
	M	1 468,6	1 481,4	1 489,8	1 497,0	0,5
Com 65 e mais anos	HM	1 991,7	2 017,6	2 053,0	2 089,1	1,8
	H	824,0	834,9	850,3	866,4	1,9
	M	1 167,7	1 182,7	1 202,7	1 222,7	1,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	6 978,7	6 929,9	6 858,9	6 794,3	-0,9
	H	3 404,9	3 375,5	3 333,7	3 289,1	-1,3
	M	3 573,8	3 554,4	3 525,2	3 505,2	-0,6
<b>Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)</b>						
Até ao básico - 3º ciclo	HM	6 309,2	6 102,5	5 925,2	5 719,1	-3,5
	H	3 049,7	2 957,8	2 870,0	2 766,2	-3,6
	M	3 259,5	3 144,7	3 055,1	2 952,9	-3,3
Secundário e pós-secundário	HM	1 475,1	1 564,7	1 650,5	1 702,3	3,1
	H	701,0	734,4	796,5	825,1	3,6
	M	774,1	830,2	854,0	877,2	2,7
Superior	HM	1 186,1	1 280,3	1 336,2	1 462,1	9,4
	H	478,2	518,2	517,5	564,3	9,0
	M	707,9	762,2	818,7	897,8	9,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

2a. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
		Milhares de indivíduos				2014/2013
						%
<b>População ativa</b>	<b>HM</b>	<b>5 428,3</b>	<b>5 382,6</b>	<b>5 284,6</b>	<b>5 225,6</b>	<b>-1,1</b>
	<b>H</b>	<b>2 837,5</b>	<b>2 791,5</b>	<b>2 724,6</b>	<b>2 681,0</b>	<b>-1,6</b>
	<b>M</b>	<b>2 590,8</b>	<b>2 591,1</b>	<b>2 560,0</b>	<b>2 544,6</b>	<b>-0,6</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	436,7	419,1	389,5	378,0	-3,0
	H	234,3	224,5	204,1	193,3	-5,3
	M	202,4	194,6	185,3	184,7	-0,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 280,6	1 223,5	1 162,5	1 118,7	-3,8
	H	643,0	610,7	574,9	551,5	-4,1
	M	637,7	612,8	587,5	567,2	-3,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 460,2	1 460,2	1 448,4	1 454,2	0,4
	H	741,8	733,9	717,0	721,2	0,6
	M	718,4	726,3	731,5	733,0	0,2
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 960,9	1 984,0	2 009,4	2 025,3	0,8
	H	1 035,8	1 039,6	1 054,0	1 056,6	0,2
	M	925,1	944,4	955,4	968,6	1,4
Com 65 e mais anos	HM	289,8	295,7	274,8	249,4	-9,2
	H	182,7	182,6	174,5	158,4	-9,2
	M	107,2	113,1	100,3	91,0	-9,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	5 138,4	5 086,9	5 009,8	4 976,1	-0,7
	H	2 654,8	2 608,8	2 550,1	2 522,6	-1,1
	M	2 483,6	2 478,1	2 459,7	2 453,5	-0,3
<b>Nível de escolaridade completo</b>						
Até ao básico - 3º ciclo	HM	3 368,7	3 181,2	2 980,3	2 754,4	-7,6
	H	1 913,7	1 819,9	1 715,2	1 588,7	-7,4
	M	1 455,1	1 361,3	1 265,1	1 165,7	-7,9
Secundário e pós-secundário	HM	1 079,9	1 153,4	1 222,7	1 275,5	4,3
	H	524,9	549,1	592,0	630,0	6,4
	M	555,0	604,3	630,7	645,5	2,3
Superior	HM	979,6	1 048,1	1 081,6	1 195,6	10,5
	H	398,9	422,5	417,5	462,2	10,7
	M	580,7	625,6	664,1	733,4	10,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

3a. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
		%				2014/2013
p.p.						
<b>Taxa de atividade</b>	<b>HM</b>	<b>51,4</b>	<b>51,2</b>	<b>50,6</b>	<b>50,3</b>	<b>-0,3</b>
	<b>H</b>	<b>56,3</b>	<b>55,7</b>	<b>54,8</b>	<b>54,4</b>	<b>-0,4</b>
	<b>M</b>	<b>47,0</b>	<b>47,1</b>	<b>46,7</b>	<b>46,6</b>	<b>-0,1</b>
<b>Taxa de atividade (15 e mais anos)</b>	<b>HM</b>	<b>60,5</b>	<b>60,2</b>	<b>59,3</b>	<b>58,8</b>	<b>-0,5</b>
	<b>H</b>	<b>67,1</b>	<b>66,3</b>	<b>65,1</b>	<b>64,5</b>	<b>-0,6</b>
	<b>M</b>	<b>54,6</b>	<b>54,7</b>	<b>54,1</b>	<b>53,8</b>	<b>-0,3</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	38,2	37,1	35,0	34,3	-0,7
	H	40,4	39,2	36,2	34,8	-1,4
	M	35,9	34,9	33,8	33,8	-
Dos 25 aos 34 anos	HM	90,6	90,5	89,9	89,8	-0,1
	H	92,5	91,9	90,6	90,6	-
	M	88,8	89,1	89,3	89,0	-0,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	90,8	90,6	90,2	91,4	1,2
	H	94,6	93,6	92,2	94,2	2,0
	M	87,3	87,7	88,3	88,8	0,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	69,7	70,0	70,6	70,9	0,3
	H	77,0	76,8	77,6	77,8	0,2
	M	63,0	63,8	64,1	64,7	0,6
Com 65 e mais anos	HM	14,6	14,7	13,4	11,9	-1,5
	H	22,2	21,9	20,5	18,3	-2,2
	M	9,2	9,6	8,3	7,4	-0,9
Dos 15 aos 64 anos	HM	73,6	73,4	73,0	73,2	0,2
	H	78,0	77,3	76,5	76,7	0,2
	M	69,5	69,7	69,8	70,0	0,2
<b>Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)</b>						
Até ao básico - 3º ciclo	HM	53,4	52,1	50,3	48,2	-2,1
	H	62,7	61,5	59,8	57,4	-2,4
	M	44,6	43,3	41,4	39,5	-1,9
Secundário e pós-secundário	HM	73,2	73,7	74,1	74,9	0,8
	H	74,9	74,8	74,3	76,4	2,1
	M	71,7	72,8	73,9	73,6	-0,3
Superior	HM	82,6	81,9	80,9	81,8	0,9
	H	83,4	81,5	80,7	81,9	1,2
	M	82,0	82,1	81,1	81,7	0,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

4a. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
		Milhares de indivíduos				2014/2013
						%
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 740,1</b>	<b>4 546,9</b>	<b>4 429,4</b>	<b>4 499,5</b>	<b>1,6</b>
	<b>H</b>	<b>2 487,2</b>	<b>2 357,3</b>	<b>2 288,4</b>	<b>2 319,5</b>	<b>1,4</b>
	<b>M</b>	<b>2 252,9</b>	<b>2 189,6</b>	<b>2 141,0</b>	<b>2 180,0</b>	<b>1,8</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	304,6	260,2	241,1	246,5	2,2
	H	166,3	142,0	129,1	127,2	-1,5
	M	138,2	118,2	112,0	119,3	6,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 100,2	1 002,0	941,7	945,1	0,4
	H	556,6	502,7	471,3	471,5	0
	M	543,5	499,3	470,4	473,6	0,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 300,2	1 265,8	1 240,3	1 284,1	3,5
	H	664,5	637,5	617,9	644,6	4,3
	M	635,7	628,3	622,4	639,6	2,8
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 748,2	1 727,9	1 734,9	1 778,8	2,5
	H	918,3	894,9	897,9	920,5	2,5
	M	830,0	833,0	837,0	858,2	2,5
Com 65 e mais anos	HM	286,9	291,0	271,4	245,0	-9,7
	H	181,5	180,2	172,2	155,7	-9,6
	M	105,4	110,8	99,2	89,3	-10,0
Dos 15 aos 64 anos	HM	4 453,2	4 255,9	4 158,0	4 254,5	2,3
	H	2 305,8	2 177,1	2 116,3	2 163,8	2,2
	M	2 147,4	2 078,8	2 041,7	2 090,7	2,4
<b>Nível de escolaridade completo</b>						
Até ao básico - 3º ciclo	HM	2 913,1	2 670,9	2 474,2	2 342,5	-5,3
	H	1 665,4	1 522,9	1 415,3	1 350,9	-4,6
	M	1 247,7	1 148,1	1 058,9	991,5	-6,4
Secundário e pós-secundário	HM	935,2	949,9	1 010,0	1 080,8	7,0
	H	460,7	459,2	499,9	543,8	8,8
	M	474,5	490,7	510,1	537,0	5,3
Superior	HM	891,8	926,0	945,1	1 076,3	13,9
	H	361,1	375,2	373,2	424,8	13,8
	M	530,6	550,8	571,9	651,5	13,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

5a. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
		%				2014/2013
p.p.						
<b>Taxa de emprego</b>	<b>HM</b>	<b>52,8</b>	<b>50,8</b>	<b>49,7</b>	<b>50,7</b>	<b>1,0</b>
<b>(15 e mais anos)</b>	<b>H</b>	<b>58,8</b>	<b>56,0</b>	<b>54,7</b>	<b>55,8</b>	<b>1,1</b>
	<b>M</b>	<b>47,5</b>	<b>46,2</b>	<b>45,3</b>	<b>46,1</b>	<b>0,8</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	26,6	23,0	21,7	22,4	0,7
	H	28,7	24,8	22,9	22,9	-
	M	24,5	21,2	20,4	21,9	1,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	77,9	74,1	72,9	75,9	3,0
	H	80,1	75,7	74,3	77,5	3,2
	M	75,7	72,6	71,5	74,3	2,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	80,9	78,5	77,2	80,7	3,5
	H	84,7	81,3	79,5	84,2	4,7
	M	77,2	75,9	75,2	77,5	2,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	62,1	60,9	60,9	62,3	1,4
	H	68,3	66,1	66,1	67,7	1,6
	M	56,5	56,2	56,2	57,3	1,1
Com 65 e mais anos	HM	14,4	14,4	13,2	11,7	-1,5
	H	22,0	21,6	20,2	18,0	-2,2
	M	9,0	9,4	8,3	7,3	-1,0
Dos 15 aos 64 anos	HM	63,8	61,4	60,6	62,6	2,0
	H	67,7	64,5	63,5	65,8	2,3
	M	60,1	58,5	57,9	59,6	1,7
<b>Nível de escolaridade completo</b>						
Até ao básico - 3º ciclo	HM	46,2	43,8	41,8	41,0	-0,8
	H	54,6	51,5	49,3	48,8	-0,5
	M	38,3	36,5	34,7	33,6	-1,1
Secundário e pós-secundário	HM	63,4	60,7	61,2	63,5	2,3
	H	65,7	62,5	62,8	65,9	3,1
	M	61,3	59,1	59,7	61,2	1,5
Superior	HM	75,2	72,3	70,7	73,6	2,9
	H	75,5	72,4	72,1	75,3	3,2
	M	75,0	72,3	69,9	72,6	2,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

6a. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
		Milhares de indivíduos				2014/2013
						%
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 740,1</b>	<b>4 546,9</b>	<b>4 429,4</b>	<b>4 499,5</b>	<b>1,6</b>
	<b>H</b>	<b>2 487,2</b>	<b>2 357,3</b>	<b>2 288,4</b>	<b>2 319,5</b>	<b>1,4</b>
	<b>M</b>	<b>2 252,9</b>	<b>2 189,6</b>	<b>2 141,0</b>	<b>2 180,0</b>	<b>1,8</b>
<b>A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca</b>	<b>HM</b>	<b>483,9</b>	<b>491,4</b>	<b>453,1</b>	<b>389,1</b>	<b>-14,1</b>
	<b>H</b>	<b>285,7</b>	<b>296,3</b>	<b>284,1</b>	<b>251,8</b>	<b>-11,4</b>
	<b>M</b>	<b>198,2</b>	<b>195,1</b>	<b>169,0</b>	<b>137,3</b>	<b>-18,8</b>
<b>B a F: Indústria, construção, energia e água</b>	<b>HM</b>	<b>1 272,9</b>	<b>1 143,5</b>	<b>1 049,7</b>	<b>1 073,5</b>	<b>2,3</b>
	<b>H</b>	<b>917,4</b>	<b>819,3</b>	<b>734,1</b>	<b>746,7</b>	<b>1,7</b>
	<b>M</b>	<b>355,6</b>	<b>324,2</b>	<b>315,5</b>	<b>326,8</b>	<b>3,6</b>
C: Indústrias transformadoras	HM	783,2	740,7	705,0	739,0	4,8
F: Construção	HM	423,1	343,0	288,3	275,8	-4,3
<b>G a U: Serviços</b>	<b>HM</b>	<b>2 983,2</b>	<b>2 912,0</b>	<b>2 926,6</b>	<b>3 036,9</b>	<b>3,8</b>
	<b>H</b>	<b>1 284,2</b>	<b>1 241,7</b>	<b>1 270,2</b>	<b>1 320,9</b>	<b>4,0</b>
	<b>M</b>	<b>1 699,1</b>	<b>1 670,3</b>	<b>1 656,4</b>	<b>1 716,0</b>	<b>3,6</b>
G: Comércio por grosso e a retalho	HM	692,8	659,9	644,0	669,7	4,0
H: Transportes e armazenagem	HM	169,1	165,8	179,7	175,4	-2,4
I: Alojamento, restauração e similares	HM	286,5	276,8	289,0	276,4	-4,4
J: Atividades de informação e de comunicação	HM	80,3	84,1	89,5	106,2	18,7
K: Atividades financeiras e de seguros	HM	103,7	96,9	86,6	100,2	15,7
L: Atividades imobiliárias	HM	25,0	23,6	27,6	29,7	7,6
M: Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	HM	171,6	152,9	167,3	180,7	8,0
N: Atividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	139,3	144,8	141,8	161,1	13,6
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	305,8	289,1	291,8	316,1	8,3
P: Educação	HM	363,2	368,0	354,9	357,2	0,6
Q: Atividades da saúde humana e apoio social	HM	361,6	370,0	368,5	380,5	3,3
R: Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	HM	50,7	50,8	50,5	57,3	13,5
S a U: Outros serviços	HM	233,5	229,2	235,4	226,4	-3,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

7a. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
		Milhares de indivíduos				2014/2013
						%
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 740,1</b>	<b>4 546,9</b>	<b>4 429,4</b>	<b>4 499,5</b>	<b>1,6</b>
	<b>H</b>	<b>2 487,2</b>	<b>2 357,3</b>	<b>2 288,4</b>	<b>2 319,5</b>	<b>1,4</b>
	<b>M</b>	<b>2 252,9</b>	<b>2 189,6</b>	<b>2 141,0</b>	<b>2 180,0</b>	<b>1,8</b>
<b>Profissão (CPP-10)</b>						
1: Rep. do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	HM	295,0	292,8	310,3	326,1	5,1
	H	196,6	189,9	205,5	211,5	2,9
	M	98,4	103,0	104,7	114,6	9,5
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	674,9	679,1	680,2	755,7	11,1
	H	280,4	274,0	269,6	305,6	13,4
	M	394,5	405,1	410,6	450,1	9,6
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	411,9	437,0	454,4	485,4	6,8
	H	241,9	249,7	256,3	270,4	5,5
	M	170,0	187,3	198,1	215,0	8,5
4: Pessoal administrativo	HM	392,2	352,0	324,3	347,4	7,1
	H	135,0	127,3	119,1	120,3	1,0
	M	257,2	224,7	205,2	227,2	10,7
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	HM	770,2	738,1	752,1	742,4	-1,3
	H	280,4	262,9	277,5	272,1	-1,9
	M	489,8	475,2	474,6	470,3	-0,9
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	468,5	469,8	427,9	369,4	-13,7
	H	280,9	283,8	272,6	244,4	-10,3
	M	187,5	186,0	155,3	124,9	-19,6
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	HM	741,9	643,4	562,4	553,9	-1,5
	H	621,4	537,4	473,2	464,7	-1,8
	M	120,5	106,0	89,2	89,1	-0,1
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	392,3	365,8	363,7	389,5	7,1
	H	277,6	260,1	243,0	261,6	7,7
	M	114,8	105,7	120,7	127,9	6,0
9: Trabalhadores não qualificados	HM	562,3	538,4	528,2	505,5	-4,3
	H	145,3	144,7	148,0	146,8	-0,8
	M	417,0	393,7	380,2	358,7	-5,7
0: Forças Armadas	HM	30,9	30,4	25,8	24,3	-5,8
<b>Situação na profissão</b>						
Trabalhador por conta de outrem	HM	3 719,1	3 542,6	3 457,5	3 611,0	4,4
	H	1 854,7	1 739,7	1 690,0	1 754,9	3,8
	M	1 864,4	1 802,9	1 767,6	1 856,1	5,0
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	747,5	744,8	710,5	630,5	-11,3
	H	444,2	446,9	423,6	387,4	-8,5
	M	303,3	297,9	286,8	243,1	-15,2
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	244,6	229,4	231,8	234,0	0,9
	H	177,2	157,3	161,3	166,4	3,2
	M	67,4	72,1	70,5	67,6	-4,1
Trabalhador familiar não remunerado	HM	28,9	30,1	29,6	24,0	-18,9
	H	11,1	13,4	13,5	10,8	-20,0
	M	17,7	16,6	16,1	13,2	-18,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.



**8a. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo**

Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação	
						2014/2013	
Milhares de indivíduos						%	
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 740,1</b>	<b>4 546,9</b>	<b>4 429,4</b>	<b>4 499,5</b>	<b>1,6</b>	
	<b>H</b>	<b>2 487,2</b>	<b>2 357,3</b>	<b>2 288,4</b>	<b>2 319,5</b>	<b>1,4</b>	
	<b>M</b>	<b>2 252,9</b>	<b>2 189,6</b>	<b>2 141,0</b>	<b>2 180,0</b>	<b>1,8</b>	
A tempo completo	HM	4 096,8	3 881,9	3 795,2	3 910,8	3,0	
	H	2 214,5	2 063,4	2 006,1	2 053,3	2,4	
	M	1 882,2	1 818,4	1 789,1	1 857,5	3,8	
A tempo parcial	HM	643,3	665,0	634,2	588,7	-7,2	
	H	272,7	293,8	282,3	266,2	-5,7	
	M	370,6	371,1	351,9	322,5	-8,4	
<b>Trabalhadores por conta de outrem</b>	<b>HM</b>	<b>3 719,1</b>	<b>3 542,6</b>	<b>3 457,5</b>	<b>3 611,0</b>	<b>4,4</b>	
	<b>H</b>	<b>1 854,7</b>	<b>1 739,7</b>	<b>1 690,0</b>	<b>1 754,9</b>	<b>3,8</b>	
	<b>M</b>	<b>1 864,4</b>	<b>1 802,9</b>	<b>1 767,6</b>	<b>1 856,1</b>	<b>5,0</b>	
A tempo completo	HM	3 444,1	3 253,5	3 165,3	3 321,5	4,9	
	H	1 782,9	1 658,8	1 609,6	1 674,1	4,0	
	M	1 661,2	1 594,7	1 555,7	1 647,5	5,9	
A tempo parcial	HM	275,0	289,1	292,2	289,5	-0,9	
	H	71,8	80,9	80,4	80,8	0,5	
	M	203,2	208,2	211,8	208,7	-1,5	
<b>Tipo de contrato de trabalho</b>	Sem termo	HM	2 901,5	2 815,6	2 717,5	2 836,5	4,4
		H	1 451,3	1 380,3	1 330,7	1 373,5	3,2
		M	1 450,2	1 435,3	1 386,8	1 463,1	5,5
Com termo	HM	681,8	597,7	609,4	644,4	5,7	
	H	333,6	300,6	300,5	321,0	6,8	
	M	348,2	297,0	308,9	323,5	4,7	
Outro tipo	HM	135,7	129,3	130,6	130,1	-0,4	
	H	69,7	58,8	58,8	60,5	2,9	
	M	66,0	70,6	71,9	69,6	-3,2	
<b>Subemprego de trabalhadores a tempo parcial</b>	HM	214,3	251,7	258,6	245,2	-5,2	
	H	76,7	98,8	99,0	95,1	-3,9	
	M	137,6	152,9	159,6	150,2	-5,9	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

9a. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
		Milhares de indivíduos				2014/2013
						%
<b>População desempregada</b>	<b>HM</b>	<b>688,2</b>	<b>835,7</b>	<b>855,2</b>	<b>726,0</b>	<b>-15,1</b>
	<b>H</b>	<b>350,2</b>	<b>434,2</b>	<b>436,2</b>	<b>361,5</b>	<b>-17,1</b>
	<b>M</b>	<b>337,9</b>	<b>401,6</b>	<b>419,0</b>	<b>364,5</b>	<b>-13,0</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	132,1	158,9	148,4	131,4	-11,5
	H	68,0	82,5	75,0	66,1	-11,9
	M	64,1	76,4	73,4	65,4	-10,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	180,4	221,6	220,7	173,7	-21,3
	H	86,3	108,0	103,6	80,0	-22,8
	M	94,1	113,6	117,1	93,6	-20,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	160,0	194,4	208,2	170,0	-18,3
	H	77,3	96,5	99,1	76,6	-22,7
	M	82,7	98,0	109,1	93,4	-14,4
Com 45 e mais anos	HM	215,6	260,8	278,0	250,9	-9,7
	H	118,7	147,2	158,5	138,8	-12,4
	M	96,9	113,6	119,5	112,1	-6,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	685,2	831,0	851,8	721,6	-15,3
	H	349,1	431,7	433,9	358,8	-17,3
	M	336,2	399,3	417,9	362,8	-13,2
<b>Nível de escolaridade completo</b>						
Até ao básico - 3º ciclo	HM	455,6	510,2	506,1	412,0	-18,6
	H	248,3	297,0	299,8	237,8	-20,7
	M	207,3	213,2	206,2	174,1	-15,6
Secundário e pós-secundário	HM	144,7	203,4	212,7	194,7	-8,5
	H	64,2	89,9	92,1	86,2	-6,4
	M	80,5	113,5	120,6	108,5	-10,0
Superior	HM	87,9	122,1	136,5	119,4	-12,5
	H	37,7	47,2	44,3	37,4	-15,6
	M	50,1	74,9	92,2	81,9	-11,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

10a. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
		%				2014/2013
p.p.						
<b>Taxa de desemprego</b>	<b>HM</b>	<b>12,7</b>	<b>15,5</b>	<b>16,2</b>	<b>13,9</b>	<b>-2,3</b>
	<b>H</b>	<b>12,3</b>	<b>15,6</b>	<b>16,0</b>	<b>13,5</b>	<b>-2,5</b>
	<b>M</b>	<b>13,0</b>	<b>15,5</b>	<b>16,4</b>	<b>14,3</b>	<b>-2,1</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	30,3	37,9	38,1	34,8	-3,3
	H	29,0	36,7	36,7	34,2	-2,5
	M	31,7	39,3	39,6	35,4	-4,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	14,1	18,1	19,0	15,5	-3,5
	H	13,4	17,7	18,0	14,5	-3,5
	M	14,8	18,5	19,9	16,5	-3,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	11,0	13,3	14,4	11,7	-2,7
	H	10,4	13,1	13,8	10,6	-3,2
	M	11,5	13,5	14,9	12,7	-2,2
Com 45 e mais anos	HM	9,6	11,4	12,2	11,0	-1,2
	H	9,7	12,0	12,9	11,4	-1,5
	M	9,4	10,7	11,3	10,6	-0,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	13,3	16,3	17,0	14,5	-2,5
	H	13,1	16,5	17,0	14,2	-2,8
	M	13,5	16,1	17,0	14,8	-2,2
<b>Nível de escolaridade completo</b>						
Até ao básico - 3º ciclo	HM	13,5	16,0	17,0	15,0	-2,0
	H	13,0	16,3	17,5	15,0	-2,5
	M	14,2	15,7	16,3	14,9	-1,4
Secundário e pós-secundário	HM	13,4	17,6	17,4	15,3	-2,1
	H	12,2	16,4	15,6	13,7	-1,9
	M	14,5	18,8	19,1	16,8	-2,3
Superior	HM	9,0	11,6	12,6	10,0	-2,6
	H	9,5	11,2	10,6	8,1	-2,5
	M	8,6	12,0	13,9	11,2	-2,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

11a. População desempregada por duração da procura de emprego						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
		Milhares de indivíduos				2014/2013
%						
<b>População desempregada</b>	<b>HM</b>	<b>688,2</b>	<b>835,7</b>	<b>855,2</b>	<b>726,0</b>	<b>-15,1</b>
	<b>H</b>	<b>350,2</b>	<b>434,2</b>	<b>436,2</b>	<b>361,5</b>	<b>-17,1</b>
	<b>M</b>	<b>337,9</b>	<b>401,6</b>	<b>419,0</b>	<b>364,5</b>	<b>-13,0</b>
<b>Duração da procura</b>						
Menos de 1 mês	HM	29,3	27,7	21,6	22,9	6,0
	HM	208,6	241,0	197,9	153,2	-22,6
	H	106,9	123,3	98,5	74,7	-24,2
1 a 6 meses	M	101,7	117,7	99,5	78,4	-21,2
	HM	84,3	114,3	104,8	74,2	-29,2
	H	43,3	60,5	53,4	37,1	-30,5
7 a 11 meses	M	41,0	53,8	51,4	37,1	-27,8
	HM	148,5	173,3	205,4	156,2	-24,0
	H	79,1	92,3	107,3	79,6	-25,8
12 a 24 meses	M	69,4	81,0	98,0	76,6	-21,8
	HM	217,5	279,4	325,5	319,6	-1,8
	H	106,0	144,4	166,3	158,5	-4,7
25 e mais meses	M	111,5	135,0	159,2	161,2	1,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

12a. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
						2014/2013
						p.p.
%						
<b>Taxa de desemprego total</b>	<b>HM</b>	<b>12,7</b>	<b>15,5</b>	<b>16,2</b>	<b>13,9</b>	<b>-2,3</b>
	<b>H</b>	<b>12,3</b>	<b>15,6</b>	<b>16,0</b>	<b>13,5</b>	<b>-2,5</b>
	<b>M</b>	<b>13,0</b>	<b>15,5</b>	<b>16,4</b>	<b>14,3</b>	<b>-2,1</b>
<b>Por duração da procura</b>						
Menos de 1 mês	HM	0,5	0,5	0,4	0,4	-
1 a 6 meses	HM	3,8	4,5	3,7	2,9	-0,8
	H	3,8	4,4	3,6	2,8	-0,8
	M	3,9	4,5	3,9	3,1	-0,8
7 a 11 meses	HM	1,6	2,1	2,0	1,4	-0,6
	H	1,5	2,2	2,0	1,4	-0,6
	M	1,6	2,1	2,0	1,5	-0,5
12 a 24 meses	HM	2,7	3,2	3,9	3,0	-0,9
	H	2,8	3,3	3,9	3,0	-0,9
	M	2,7	3,1	3,8	3,0	-0,8
25 e mais meses	HM	4,0	5,2	6,2	6,1	-0,1
	H	3,7	5,2	6,1	5,9	-0,2
	M	4,3	5,2	6,2	6,3	0,1
Curta duração (Até 11 meses)	HM	5,9	7,1	6,1	4,8	-1,3
	H	5,8	7,1	6,0	4,6	-1,4
	M	6,1	7,2	6,3	5,0	-1,3
Longa duração (12 e mais meses)	HM	6,7	8,4	10,0	9,1	-0,9
	H	6,5	8,5	10,0	8,9	-1,1
	M	7,0	8,3	10,0	9,3	-0,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

13a. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da atividade anterior (CAE-Rev. 3)					
Portugal	2011	2012	2013	2014	Variação
					2014/2013
					%
Milhares de indivíduos					
<b>População desempregada</b>	<b>688,2</b>	<b>835,7</b>	<b>855,2</b>	<b>726,0</b>	<b>-15,1</b>
À procura de 1º emprego	72,2	89,3	91,2	88,0	-3,5
À procura de novo emprego (a)	616,0	746,4	764,1	638,1	-16,5
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	13,6	17,2	20,0	14,8	-26,0
Indústria, construção, energia e água	220,6	267,4	270,3	202,7	-25,0
Serviços	354,1	430,7	445,5	389,9	-12,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

**Nota:** (a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

14a. População inativa						
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	2014	Variação
		Milhares de indivíduos				2014/2013
						%
<b>População inativa</b>	<b>HM</b>	<b>5 124,9</b>	<b>5 125,4</b>	<b>5 164,7</b>	<b>5 161,7</b>	<b>-0,1</b>
	<b>H</b>	<b>2 201,2</b>	<b>2 217,5</b>	<b>2 246,4</b>	<b>2 244,1</b>	<b>-0,1</b>
	<b>M</b>	<b>2 923,7</b>	<b>2 907,9</b>	<b>2 918,3</b>	<b>2 917,7</b>	<b>0</b>
Menos de 15 anos	HM	1 582,7	1 560,5	1 537,4	1 503,9	-2,2
	H	809,7	798,6	787,1	769,5	-2,2
	M	773,0	761,9	750,4	734,3	-2,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	707,9	711,3	723,2	723,9	0,1
	H	346,0	348,5	359,5	362,9	0,9
	M	361,9	362,8	363,7	361,0	-0,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	132,3	128,6	130,2	126,8	-2,6
	H	52,1	53,6	59,5	57,0	-4,2
	M	80,2	75,0	70,7	69,8	-1,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	147,3	151,7	157,4	137,0	-13,0
	H	42,7	50,3	60,7	44,5	-26,7
	M	104,6	101,5	96,7	92,5	-4,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	852,7	851,3	838,4	830,6	-0,9
	H	309,2	314,4	303,9	302,2	-0,6
	M	543,4	537,0	534,5	528,4	-1,1
Com 65 e mais anos	HM	1 701,9	1 721,9	1 778,2	1 839,6	3,5
	H	641,4	652,3	675,8	708,0	4,8
	M	1 060,5	1 069,7	1 102,4	1 131,7	2,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	1 840,3	1 843,0	1 849,1	1 818,2	-1,7
	H	750,1	766,7	783,6	766,6	-2,2
	M	1 090,2	1 076,3	1 065,5	1 051,7	-1,3
<b>População inativa (15 e mais anos)</b>	<b>HM</b>	<b>3 542,2</b>	<b>3 564,9</b>	<b>3 627,3</b>	<b>3 657,9</b>	<b>0,8</b>
	<b>H</b>	<b>1 391,5</b>	<b>1 419,0</b>	<b>1 459,4</b>	<b>1 474,5</b>	<b>1,0</b>
	<b>M</b>	<b>2 150,7</b>	<b>2 146,0</b>	<b>2 167,9</b>	<b>2 183,3</b>	<b>0,7</b>
Estudante	HM	800,5	789,9	795,8	794,2	-0,2
	H	374,2	378,1	387,6	388,6	0,3
	M	426,3	411,8	408,2	405,7	-0,6
Doméstico	HM	437,0	446,9	437,6	428,6	-2,1
	H	§	5,7	8,8	7,4	-15,9
	M	432,8	441,2	428,8	421,2	-1,8
Reformado	HM	1 629,8	1 624,3	1 640,8	1 693,1	3,2
	H	756,9	767,8	771,1	795,2	3,1
	M	872,9	856,5	869,8	897,8	3,2
Outro inativo	HM	674,9	703,8	753,1	742,0	-1,5
	H	256,2	267,3	291,9	283,3	-2,9
	M	418,7	436,5	461,1	458,7	-0,5
<b>Inativos à procura de emprego mas não disponíveis</b>	HM	30,4	28,8	27,7	27,1	-2,2
	H	10,8	13,0	11,8	12,2	3,4
	M	19,6	15,7	15,9	14,9	-6,3
<b>Inativos disponíveis mas que não procuram emprego</b>	HM	170,3	229,0	277,4	273,3	-1,5
	H	66,7	94,9	119,5	115,1	-3,7
	M	103,6	134,1	157,9	158,2	0,2
						<b>%</b>
<b>Taxa de inatividade (15 e mais anos)</b>	<b>HM</b>	<b>39,5</b>	<b>39,8</b>	<b>40,7</b>	<b>41,2</b>	<b>0,5</b>
	<b>H</b>	<b>32,9</b>	<b>33,7</b>	<b>34,9</b>	<b>35,5</b>	<b>0,6</b>
	<b>M</b>	<b>45,4</b>	<b>45,3</b>	<b>45,9</b>	<b>46,2</b>	<b>0,3</b>

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

15a. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002)					
Regiões NUTS II	2011	2012	2013	2014	Variação
	Milhares de indivíduos				2014/2013
					%
<b>Portugal</b>					
População total (15 e mais anos)	8 970,5	8 947,5	8 911,9	8 883,4	-0,3
População ativa	5 428,3	5 382,6	5 284,6	5 225,6	-1,1
População empregada	4 740,1	4 546,9	4 429,4	4 499,5	1,6
População desempregada	688,2	835,7	855,2	726,0	-15,1
População inativa (15 e mais anos)	3 542,2	3 564,9	3 627,3	3 657,9	0,8
<b>Norte</b>					
População total (15 e mais anos)	3 134,4	3 132,4	3 123,4	3 116,2	-0,2
População ativa	1 924,3	1 918,4	1 863,2	1 834,3	-1,6
População empregada	1 673,2	1 611,5	1 543,9	1 562,2	1,2
População desempregada	251,1	306,9	319,3	272,1	-14,8
População inativa (15 e mais anos)	1 210,1	1 213,9	1 260,2	1 281,9	1,7
<b>Centro</b>					
População total (15 e mais anos)	2 002,1	1 992,3	1 981,2	1 971,4	-0,5
População ativa	1 219,9	1 206,1	1 196,1	1 170,3	-2,2
População empregada	1 097,5	1 064,8	1 059,2	1 045,8	-1,3
População desempregada	122,4	141,3	136,9	124,5	-9,1
População inativa (15 e mais anos)	782,2	786,2	785,1	801,1	2,0
<b>Lisboa</b>					
População total (15 e mais anos)	2 379,1	2 373,8	2 362,9	2 354,8	-0,3
População ativa	1 422,9	1 407,9	1 389,3	1 382,8	-0,5
População empregada	1 222,2	1 160,6	1 132,9	1 177,0	3,9
População desempregada	200,7	247,3	256,4	205,9	-19,7
População inativa (15 e mais anos)	956,2	965,9	973,7	971,9	-0,2
<b>Alentejo</b>					
População total (15 e mais anos)	653,2	649,1	644,9	641,1	-0,6
População ativa	370,0	364,2	359,0	357,9	-0,3
População empregada	324,2	306,1	298,5	306,8	2,8
População desempregada	45,8	58,1	60,5	51,1	-15,5
População inativa (15 e mais anos)	283,2	284,9	285,9	283,2	-0,9
<b>Algarve</b>					
População total (15 e mais anos)	378,1	375,8	374,4	373,5	-0,2
População ativa	234,7	231,3	224,8	227,3	1,1
População empregada	198,6	190,5	186,9	194,4	4,0
População desempregada	36,1	40,8	37,9	32,9	-13,2
População inativa (15 e mais anos)	143,3	144,5	149,6	146,2	-2,3
<b>Região Autónoma dos Açores</b>					
População total (15 e mais anos)	202,4	203,6	204,6	205,5	0,4
População ativa	120,0	120,0	119,5	121,6	1,8
População empregada	106,4	101,8	99,2	101,8	2,6
População desempregada	13,6	18,2	20,3	19,8	-2,5
População inativa (15 e mais anos)	82,4	83,6	85,2	83,9	-1,5
<b>Região Autónoma da Madeira</b>					
População total (15 e mais anos)	221,2	220,5	220,5	220,9	0,2
População ativa	136,4	134,7	132,8	131,4	-1,1
População empregada	117,9	111,5	108,8	111,7	2,7
População desempregada	18,5	23,2	24,0	19,8	-17,5
População inativa (15 e mais anos)	84,8	85,8	87,7	89,5	2,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

16a. Taxa de atividade, emprego, desemprego e inatividade por região NUTS II (NUTS-2002)					
Regiões NUTS II	2011	2012	2013	2014	Variação
	%				2014/2013
	p.p.				
<b>Portugal</b>					
Taxa de atividade (15 e mais anos)	60,5	60,2	59,3	58,8	-0,5
Taxa de emprego (15 e mais anos)	52,8	50,8	49,7	50,7	1,0
Taxa de desemprego	12,7	15,5	16,2	13,9	-2,3
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	39,5	39,8	40,7	41,2	0,5
<b>Norte</b>					
Taxa de atividade (15 e mais anos)	61,4	61,2	59,7	58,9	-0,8
Taxa de emprego (15 e mais anos)	53,4	51,4	49,4	50,1	0,7
Taxa de desemprego	13,0	16,0	17,1	14,8	-2,3
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	38,6	38,8	40,3	41,1	0,8
<b>Centro</b>					
Taxa de atividade (15 e mais anos)	60,9	60,5	60,4	59,4	-1,0
Taxa de emprego (15 e mais anos)	54,8	53,4	53,5	53,0	-0,5
Taxa de desemprego	10,0	11,7	11,4	10,6	-0,8
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	39,1	39,5	39,6	40,6	1,0
<b>Lisboa</b>					
Taxa de atividade (15 e mais anos)	59,8	59,3	58,8	58,7	-0,1
Taxa de emprego (15 e mais anos)	51,4	48,9	47,9	50,0	2,1
Taxa de desemprego	14,1	17,6	18,5	14,9	-3,6
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,2	40,7	41,2	41,3	0,1
<b>Alentejo</b>					
Taxa de atividade (15 e mais anos)	56,6	56,1	55,7	55,8	0,1
Taxa de emprego (15 e mais anos)	49,6	47,2	46,3	47,9	1,6
Taxa de desemprego	12,4	16,0	16,9	14,3	-2,6
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	43,4	43,9	44,3	44,2	-0,1
<b>Algarve</b>					
Taxa de atividade (15 e mais anos)	62,1	61,5	60,0	60,8	0,8
Taxa de emprego (15 e mais anos)	52,5	50,7	49,9	52,0	2,1
Taxa de desemprego	15,4	17,6	16,9	14,5	-2,4
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	37,9	38,5	40,0	39,2	-0,8
<b>Região Autónoma dos Açores</b>					
Taxa de atividade (15 e mais anos)	59,3	58,9	58,4	59,2	0,8
Taxa de emprego (15 e mais anos)	52,6	50,0	48,5	49,5	1,0
Taxa de desemprego	11,3	15,1	17,0	16,3	-0,7
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,7	41,1	41,6	40,8	-0,8
<b>Região Autónoma da Madeira</b>					
Taxa de atividade (15 e mais anos)	61,7	61,1	60,2	59,5	-0,7
Taxa de emprego (15 e mais anos)	53,3	50,6	49,3	50,5	1,2
Taxa de desemprego	13,5	17,2	18,1	15,0	-3,1
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	38,3	38,9	39,8	40,5	0,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2014.

### 3. NOTAS METODOLÓGICAS

#### Objetivos

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas.

O Inquérito ao Emprego tem por objetivos, designadamente:

- fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego;
- avaliar, ao longo do ano, determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como o emprego, o desemprego e as horas trabalhadas, entre outros;
- fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego.

#### Periodicidade

O Inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

#### Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

#### População

O Inquérito ao Emprego é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, as pessoas que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda as pessoas que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos coletivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso das/os militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos

quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídas do âmbito deste inquérito todas as pessoas a residir noutros alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e pessoas a viver em alojamentos móveis.

#### Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é selecionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um ficheiro de alojamentos familiares) denominada "Amostra-Mãe", que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001). Do 3º trimestre de 2013 em diante, a rotação de entrada da amostra passou a ser selecionada a partir de uma base de amostragem extraída do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), que foi construído a partir dos dados dos Censos 2011. Deste modo, do 3º trimestre de 2013 ao 3º trimestre de 2014 a amostra do Inquérito ao Emprego é constituída por rotações que foram selecionadas a partir da "Amostra-Mãe" e do FNA. A partir do 4º trimestre de 2014 todas as rotações da amostra do Inquérito ao Emprego são compostas por alojamentos selecionados a partir do FNA.

#### Unidades de observação

São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e pessoa.

A informação é recolhida para todas as pessoas pertencentes ao mesmo alojamento.

#### Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- para cada região NUTS II e para a variável desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade ativa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;



- para qualquer subpopulação amostral cujo efetivo seja pelo menos 5% da população em idade ativa<sup>2</sup>, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

### Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha direta. A informação é obtida através de entrevista direta à pessoa em questão ou, na sua ausência, a outro membro do agregado apto/a a responder em seu nome.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI – *Computer Assisted Personal Interviewing* ou CATI – *Computer Assisted Telephone Interviewing*). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

### Resultados

A proteção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II por sexo e grupos etários quinquenais e ainda região NUTS III (ou agregações) por sexo ou grandes grupos etários.

É possível realizar apuramentos de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

O INE pode ainda disponibilizar outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

### Erros de amostragem

O objetivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fração reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas obtidas associa-se uma margem de erro relativamente aos verdadeiros valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, apresentada sob a forma de coeficiente de variação.

A partir da estimativa e do respetivo coeficiente de variação podem-se construir intervalos de confiança, os quais contêm o verdadeiro valor do parâmetro ou característica com uma certa probabilidade (geralmente 67%, 95% ou 99%), devendo para isso utilizar-se as seguintes expressões:

- Intervalo de confiança de 67% =  
estimativa  $\pm 1 \times$  coeficiente de variação  $\times$  estimativa
- Intervalo de confiança de 95% =  
estimativa  $\pm 1,96 \times$  coeficiente de variação  $\times$  estimativa
- Intervalo de confiança de 99% =  
estimativa  $\pm 2,58 \times$  coeficiente de variação  $\times$  estimativa

Por exemplo, para determinar os intervalos de confiança para a variável cujo valor estimado seja de 5 605,6 milhares e o coeficiente de variação associado de 0,5%, deverá proceder-se da seguinte forma:

#### Intervalo de Confiança a 67%

Limite Inferior =

$$\text{estimativa} - 1 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 - 1 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,579,8.$$

Limite superior =

$$\text{estimativa} + 1 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 + 1 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,631,4.$$

#### Intervalo de Confiança a 95%

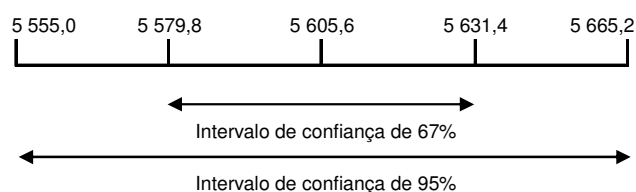
Limite Inferior =

$$\text{estimativa} - 1,96 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 - 1,96 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,555,0.$$

Limite superior =

$$\text{estimativa} + 1,96 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 + 1,96 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,665,2.$$

No seguinte diagrama podemos observar os dois intervalos de confiança calculados anteriormente. O diagrama ilustra a forma como o intervalo aumenta de acordo com a probabilidade deste conter o verdadeiro valor da variável.



<sup>2</sup> Considera-se “em idade ativa” as pessoas que tiverem idade igual ou superior a 15 anos.

No Quadro C apresentam-se os valores dos coeficientes de variação, para as principais variáveis, e os intervalos de confiança respetivos.

Quadro C: Precisão de alguns resultados 4º trimestre de 2014				
Variáveis	Estimativa (milhares)	C.V. (%)	Intervalo de confiança de 95%	
			Límite inferior	Límite superior
População ativa	5 189,8	0,4	5 149,1	5 230,5
População empregada	4 491,6	0,5	4 447,6	4 535,6
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	348,5	4,3	319,1	377,9
Indústria, construção, energia e água (a)	1 074,9	2,1	1 030,7	1 119,1
Serviços (a)	3 068,2	0,9	3 014,1	3 122,3
População desempregada	698,3	2,3	666,8	729,8
Procura 1º emprego	82,8	6,8	71,8	93,8
Procura novo emprego	615,5	2,4	586,5	644,5
População inativa	5 178,0	0,4	5 137,4	5 218,6

**Nota:** (a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

### Classificações

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2002, estabelecida pelo Decreto-lei n.º 244/2002 e pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003 (NUTS-2002).

- Nível II: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

CPP-10 – Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010.

## 4. CONCEITOS

**Ativo:** indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

**Desempregado:** indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

A **procura ativa** traduz as seguintes diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

A **disponibilidade** para aceitar um trabalho é fundamentada em:

- o desejo de trabalhar;
- a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de poder obter os recursos necessários;
- a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (no período de referência ou nas duas semanas seguintes).

**Nota:** inclui-se ainda o indivíduo que, embora tendo um trabalho, só ia começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos três meses seguintes).

**Desempregado à procura de novo emprego:** indivíduo desempregado que já teve um emprego.

**Desempregado à procura de primeiro emprego:** indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

**Desempregado de longa duração:** indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

**Empregado:** indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

**Inativo:** Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado nem desempregado.

**Inativo à procura de emprego mas não disponível:** inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar.

A **procura ativa** traduz as seguintes diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

A **disponibilidade** para aceitar um trabalho é fundamentada em:

- o desejo de trabalhar;
- a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de poder obter os recursos necessários;

- a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (no período de referência ou nas duas semanas seguintes).

**Nota:** inclui-se ainda:

- o inativo que tinha procurado um trabalho segundo um método de procura passiva (por exemplo, estava à espera dos resultados de uma entrevista) e estava disponível para trabalhar;
- o inativo que não tinha procurado um trabalho porque ia começar a trabalhar nos três meses seguintes e não estava disponível para trabalhar;
- o inativo que não tinha procurado um trabalho porque ia começar a trabalhar numa data posterior a três meses após o período de referência, independentemente de estar disponível ou não para trabalhar.

**Inativo disponível mas que não procura emprego:** inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores).

**Nível de escolaridade completo:** refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respetivo certificado ou diploma.

**População ativa:** população com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

**População inativa:** População que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada, nem desempregada.

**Situação na profissão:** relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

**Subemprego de trabalhadores a tempo parcial:** conjunto de trabalhadores a tempo parcial com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (no período de referência ou nas duas semanas seguintes).

**Taxa de atividade:** taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população total.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

**Taxa de atividade (15 e mais anos):** taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de desemprego:** taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de desemprego de longa duração:** taxa que permite definir a relação entre a população desempregada há 12 e mais meses e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 e mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de emprego (15 e mais anos):** taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de inatividade (15 e mais anos):** taxa que permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos) e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa com 15 e mais anos} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de variação anual:** a variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

**Taxa de variação homóloga:** a variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

**Taxa de variação trimestral:** a variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

**Trabalhador a tempo completo:** trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

**Trabalhador a tempo parcial:** trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de

trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

**Trabalhador com contrato a termo:** indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

**Trabalhador com contrato permanente:** indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

**Trabalhador familiar não remunerado:** indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

**Trabalhador por conta de outrem:** indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

**Trabalhador por conta própria:** indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

**Trabalhador por conta própria como isolado:** indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

**Trabalhador por conta própria como empregador:** indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

## 5. OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

### População total

1. População com 15 e mais anos segundo o nível de escolaridade completo, por grupo etário e sexo
2. População com 15 e mais anos segundo a auto classificação em termos de ocupação, por condição perante o trabalho
3. População com 15 e mais anos segundo a auto classificação em termos de ocupação um ano antes, por auto classificação em termos de ocupação atual

### População empregada

4. População empregada por atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo
5. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por situação na profissão principal e sexo
6. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por regime de duração do trabalho e sexo
7. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por antiguidade no emprego atual
8. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por tipo de horário de trabalho e sexo
9. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por duração semanal habitual do trabalho e sexo
10. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por nível de escolaridade completo e sexo
11. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por exercício de atividade secundária e sexo
12. População empregada com atividade secundária segundo o setor de atividade secundária, por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)
13. População empregada segundo a situação na profissão principal, por profissão principal (CPP-10)
14. População empregada segundo a situação na profissão principal, por nível de escolaridade completo e sexo
15. Trabalhadores por conta de outrem segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por tipo de contrato de trabalho e sexo
16. Trabalhadores por conta de outrem por profissão principal (CPP-10) e sexo
17. Trabalhadores por conta de outrem por atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

### População desempregada

18. População desempregada por tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo
19. População desempregada por diligências feitas para encontrar trabalho
20. População desempregada à procura de novo emprego por situação na profissão anterior e sexo
21. População desempregada à procura de novo emprego por setor da atividade anterior (CAE-Rev. 3) e sexo

### Regiões NUTS II

22. População total segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por grupo etário e sexo
23. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por sexo

24. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por grupo etário
25. População ativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por nível de escolaridade completo
26. População inativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por categoria de inatividade
27. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por atividade principal (CAE-Rev. 3)
28. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por profissão principal (CPP-10)
29. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por situação na profissão principal
30. Trabalhadores por conta de outrem segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e escalão de rendimento salarial mensal líquido
31. Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)
32. População desempregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por tipo de desemprego e duração da procura de emprego
33. Taxa de atividade, taxa de emprego, taxa de desemprego e taxa de inatividade segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por sexo
34. Taxa de atividade, taxa de emprego, taxa de desemprego e taxa de inatividade segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por grupo etário

**Nota:** Estes quadros encontram-se disponíveis, em formato Excel e CSV, em:

[http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_INE/Publicacoes](http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes) (seleccionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2014). No 4º trimestre de cada ano, são também disponibilizados quadros contendo informação anual.

## 6. LISTA DOS “TEMA EM ANÁLISE” PUBLICADOS NAS ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

1º trimestre de 2006	O Inquérito ao Emprego: o que é e para que serve? Maria José Correia e Francisco Lima
2º trimestre de 2006	A avaliação do desemprego pelo Inquérito ao Emprego Maria José Correia e Francisco Lima
3º trimestre de 2006	Medidas alternativas à taxa de desemprego oficial: a consideração dos inativos desencorajados e do subemprego visível Sónia Torres
4º trimestre de 2006	Fluxos trimestrais de indivíduos entre estados no mercado de trabalho Sónia Torres
1º trimestre de 2007	Os módulos <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego. Principais resultados do módulo <i>ad hoc</i> de 2005 – Conciliação da vida profissional com a vida familiar Sónia Torres
2º trimestre de 2007	A medida dos salários a partir do Inquérito ao Emprego Sónia Torres
3º trimestre de 2007	A operacionalização dos conceitos Empregado e Desempregado no Inquérito ao Emprego Maria José Correia e Ana Neves
4º trimestre de 2007	População empregada e desempregada por nível de escolaridade – breve análise descritiva Sónia Torres
1º trimestre de 2008	A nova Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE-Rev. 3) no Inquérito ao Emprego Maria José Correia e Arminda Brites
2º trimestre de 2008	Taxas de desemprego mensais – Estimativas para Portugal Sónia Torres
3º trimestre de 2008	As horas trabalhadas em Portugal – Análise de 1998 a 2007 Sónia Torres
4º trimestre de 2008	O emprego de pessoas com deficiência – uma breve análise do módulo <i>ad hoc</i> de 2002 Francisco Lima e José Francisco António
1º trimestre de 2009	Transição do trabalho para a reforma – Módulo <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego de 2006 Sónia Torres
2º trimestre de 2009	Os Indicadores Estruturais e o Inquérito ao Emprego Sónia Torres
3º trimestre de 2009	A história das estatísticas do trabalho em Portugal – O papel do Inquérito ao Emprego Sónia Torres
4º trimestre de 2009	Situação dos migrantes e seus descendentes diretos no mercado de trabalho – Módulo <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego de 2008 Graça Magalhães



1º trimestre de 2010	A relação entre o nível de escolaridade e o mercado de trabalho em 2009 Francisco Lima
2º trimestre de 2010	Transição escola – mercado de trabalho: duração da procura do 1º emprego Francisco Lima e Susana Neves
4º trimestre de 2010	Taxas de desemprego mensais – Estimativas para Portugal – Parte II Sónia Torres
1º trimestre de 2011	Medida do impacto da alteração no modo de recolha da informação no Inquérito ao Emprego no 1º trimestre de 2011 Instituto Nacional de Estatística
2º trimestre de 2011	Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho (ATPS 2007) – Módulo <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego de 2007 Eduarda Góis, Cristina Gonçalves e Maria dos Anjos Campos
3º trimestre de 2011	Conciliação da vida profissional com a vida familiar – Módulo <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego de 2010 Ana Neves e Francisco Lima
4º trimestre de 2011	Estimativas de fluxos trimestrais de indivíduos entre estados do mercado de trabalho obtidas a partir do Inquérito ao Emprego – Série 1998 Sónia Torres
2º trimestre de 2012	Indicadores suplementares do desemprego: três indicadores novos disponibilizados pelo INE Sónia Torres
3º trimestre de 2012	O emprego das pessoas com deficiência – Módulo <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego de 2011 Eduarda Góis, Cristina Gonçalves e Francisco Lima
1º trimestre de 2013	O trabalho voluntário em 2012 Ana Cristina Ramos, Maria José Correia e Eduardo Pedroso
2º trimestre de 2013	Transição da vida profissional para a reforma – Módulo <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego de 2012 Ana Neves e Maria Jesus Espinho
3º trimestre de 2013	Os jovens no mercado de trabalho – indicadores de medida em confronto Sónia Torres
1º trimestre de 2014	Nota sobre a revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego decorrente da revisão das estimativas da população residente após integração dos resultados definitivos dos Censos 2011 Instituto Nacional de Estatística
2º trimestre de 2014	Acidentes de Trabalho e Problemas de Saúde Relacionados com o Trabalho (ATPS 2013) – Módulo <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego de 2013 Eduarda Góis e Cristina Gonçalves
3º trimestre de 2014	Dinâmica e caracterização dos jovens não empregados que não estão em educação ou formação (NEEF) em Portugal Sónia Torres e Francisco Lima